



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>

PM
5636
S3

UC-NRLF



⌘B 379 134

THE
UNIVERSITY
OF CALIFORNIA

ARND
REP. DIV.
(RENDING)

Salesiana, Brazil

52

Elementos

DE

Grammatica

E

Diccionario

DA

Lingua dos **BORÓROS-COROADOS**

DE

MATTO-GROSSO

PELA

MISSÃO SALESIANA



CUIABÁ

Escolas Profissionaes Salesianas

1908

Salviana. Brazil.

Elementos

DE

Grammatica 

E

 Diccionario

DA

Lingua dos **BORÓROS-COROADOS**

DE

MATTO-GROSSO

PELA

MISSÃO SALESIANA



CUIABÁ

Escolas Profissionaes Salesianas

1908

PM 5636

S3



A' memoria do

VENERAVEL D. BOSCO



TRIBUTO DE GRATIDÃO

Aos Cooperadores da civilização dos selvicolas

DE

Matto-Grosso



M809318

Ao leitor



APRESENTANDO ao publico este humilde trabalho, não pretendemos grangear louvores, nem ostentar erudição: o nosso fim é proporcionar meios para mais facilmente conseguir a catechese e civilização da tribu boróro, e offerecer aos philologos que desta grammatica se quizerem interessar, materia para um estudo que nos parece não totalmente desprovido de utilidade.

Não sendo este o primeiro trabalho sobre o idioma dos Boróros, está sujeito á critica dos interessados. E como qualquer obra literaria é susceptivel de modificações e aperfeiçoamentos, appellamos para a franqueza e sinceridade daquelles que puderem contribuir para o melhoramento da presente, ficando-lhes desde já summamente agradecidos os Salesianos desta longinqua Missão.

Occupando-nos com o estudo, podemos affirmar que, pela sua forma, se approxima das linguas primitivas: do hebraico no laconismo da phrase; supera o grego nas suas innumera-veis contracções, e, em geral, acompanha o latim na construcção da phrase e collocação do verbo.

O idioma, portanto, não é alheio a certas bellezas de forma que se deparam cada vez mais no estudo progressivo.

A urgencia e escassez de tempo tornaram reduzido o nosso trabalho; o que fizemos porém, fizemos-o conscienciosamente, e este merito nos é incontestavel.

A MISSÃO.



Grammatica



ELEMENTOS

DE

GRAMMATICA

DA

Lingua dos Boróros Coroados



ALPHABETO

Faltando no idioma indigena dos Boróros Coroados sons sibilantes e alguns labiaes, o seu alphabeto enumera só as seguintes letras:

a, b, c, d, e, g, h, i, j, k, m, n, o, p, q, r, t, u, v, y.
Faltam f, l, s, x, z.

Sons das vogaes

A vogal *a* tem o mesmo som que em portuguez, a excepção do nasal, ex: *Cá*, sebo; *rá*, osso; *cána*, braço; *cáia*, pilão; *báto*, mangabeira; etc.; e mais um intermediario do *a* e *o* mais ou menos como no inglez.

E — além do som brando portuguez sôa como no vocabulo francez *bleu*, ex: *aré*, olá!; *chebouré*, arre!; e approxima-se do *é* como no pronome demonstrativo femminino portuguez, *esta*, ex: *mé*, fumo; *bahéca*, herva.

I — sôa como em portuguez. Comquanto as linguas originarias do Tupi não possuam o *y*, todavia empregamol-o neste trabalho, por falta de caracteres typographicos correspondentes,

para representar o som longo e forte no fim da palavra, ex: *batoy*, mangabeira; *biey*, genipapeiro.

O — tem o som portuguez; e um intermediario de *o* e *u*, proprio do idioma, encontra-se nas syllabas *bö* e *gö* das seguintes palavras: *poböggo*, veado campeiro; *cogöddo*, destallecido.

U — pôde ter tres sons, a saber: um guttural fechado, como em *ciiga*, rede para dormir; o do *u* francez, como por ex: *i-ordûa*, eu entendo; *rû-huoddo*, panellinha; e emfim o portuguez, ex: *cu*, sangue; *curuga*, preá.

Dyphtongos

Os dyphtongos podem ser divididos em tres classes, a saber: longos, breves e mixtos.

1.) LONGOS, são os que levam o accentto na primeira vogal, ex: *áu, ái, éu, éi, óu, úi*.

2.) BREVES, são os que tem o accentto sobre a segunda vogal, ex: *iá, ié, ió, iú, uá, udi, uó, uói*.

3.) MIXTOS, aquelles cujas vogaes, appoiando a voz na syllaba que immediatamente lhes precede, pronunciam-se junctamente, ex: *ia, ie*.

Consoantes

Do mesmo valor que as do portuguez, são as consoantes: *b, d, m, n, p, q, t, v*.

C — achar-se-á só antes das vogaes *a, o, u*, e pronuncia-se como em portuguez. Não receberá portanto a cedilha, carecendo o idioma da voz sibilante.

G — precedendo as vogaes doces *e, i*, vale sempre o *g* italiano, ex: *gippa*, beira; *getche*, além.

J — sôa sempre asperamente como no vocabulo portuguez *cajú*, ex : *jóru*, fogo.

H — empregar-se-á para produzir o som forte e prolongado da vogal ou dyphtongo que a seguir, ex : *ahuago*, cobra.

K — servirá para a representação graphica d'alguns vocabulos homonymos, porém, de significação diversa, ex : *buque*, rede de pescar; *buke*, tamanduá-bandeira.

R — seja qual fôr a sua collocação no vocabulo, será sempre branda liquida, ex : *jure*, arco-iris; *i-ure*, meu pé.

Tch — tem o valor do *ch* espanhol e do *c* italiano.

Signaes Orthographicos

I. — O ACCENTO AGUDO (´) cahe sobre :

- 1.) *á* simples, para lhe dar um som aberto;
- 2.) *á, é, ó*, formando dyphtongos, para distinguir os BREVES dos LONGOS e MIXTOS;
- 3.) *é* para significar o som muito aberto, proprio do idioma;
- 4.) a ultima vogal dos vocabulos agudos.

II. — O ACCENTO CIRCUMFLEXO (ˆ) põe-se sobre :

- 1.) *â*, para produzir o som inglez, referido;
- 2.) *ê*, para indicar o som do *e* meio mudo, francez;
- 3.) *û*, para o *u* francez.

III. — A DIERESE ou TREMA (¨) achar-se-á sobre as vogaes *ö, ü*, para indicar o som guttural fechado das mesmas, e sobre *ï*, quando não formar dyphtongo.

IV. — O TRAÇO DE UNIÃO (-) une o pronome ao verbo e aos substantivos, nas suas flexões.

Partes da Oração

As partes da oração podem ser:

NOME: *medo*, homem; *motu*, terra.

ADJECTIVO: *betu*, doce; *giri*, amargo; *pagöddo*, ácido.

PRONOME: *imi*, eu; *aqui*, tu; *pagui*, nós; etc.

VERBO: *aïddo*, amar, querer; *bohüge*, rachar.

ADVERBIO: *huóe*, aqui; *cunure*, grandemente; etc.

PREPOSIÇÃO: *to*, toda; *no*, entre.

CONJUNÇÃO: *mare*, porém; *quimóre*, ainda.

INTERJECCÃO: *ieh!*, aih!; *iohi!*, ah!

DO NOME

Nos nomes, os Coroados ostentam a riqueza da sua lingua. N'ella porém não existem substantivos acabados em consoante e exdruxulos, na maior parte são graves, sendo os demais, em numero menor, agudos. Quasi todos são concretos, pois referem-se á flóra e fauna brasileira. Podem ser proprios ou communs. Fórmam os proprios dos communs, accrescentando-lhes uma terminação para o genero masculino e outra para o feminino.

Não faltam vocabulos que incluem ideas geraes, como; *braide*, civilizado; *bóe*, selvagem; *barógo*, animal sem azas; *quiogo*, ave (qualquer passaro) *curu*, liquido; *merire*, metal; *cuddu*, farinha.

Possuem tambem alguns nomes abstractos de entes superiores, que reconhecem, eil-os:

Maeréboe, (*) Eterno; *Bope*, (**) Diabo; *Tupa*, anjo; *Aróe*, alma.

DO GENERO

Pelo modo como falam os indigenas deduz-se que existem tres generos, a saber: masculino, feminino e neutro.

1) Usam para indicar o genero masculino dos seres racionaes, as terminações:

CHIREU— ex: *Qui-chireu*, anta (macho)

CURI— ex: *Cuge-curí*, mutum (macho)

CURIREU— ex: *Cogue-curireu*, peixe dourado (macho).

2) E para feminino, usam os sufixos:

CHIREUDA— ex: *Qui-chireuda*, anta (femea)

RODDA— ex: *Cuge-rodda*, mutum (femea)

CURIREUDA— ex: *Cogue-curireuda*, peixe dourado (femea).

3) Todos os nomes dos seres irracionaes são promiscuos ou epicenos, podendo indicar tanto o macho como a femea:

EX: — *Pari*, ema; *quiua*, capivara; *turubare*, pato; *amo*, lebre; *atubo*, cervo; *buiógo*, piranha.

Com estes nomes especificam o genero do animal pospondo as palavras *medo*, macho; e *aredo*, femea.

(*) MAERÉBOE composto de MAERE, (sempre) e BÓE (gente, ser, ente); sempre ente, Eterno.

(**) BOPE contracção de BOE (ente) e PEGA (ruim), ente ruim, Diabo.

EX: — *Poböggo medo*, veado do matto macho; *Poböggo aredo*, veado do matto femea.

4) As cousas inanimadas tem varias desinencias e pertencem todas ao genero neutro:

EX: — *Bohiga*, espingarda; *töriga*, faca; *paracudo*, enchada; *japara*, fouce; *pori*, pote; *ta-cureu*, canna d'assucar; *aco*, bacaiuva; *ippo*, pau; *bai*, casa; *poba*, agua; *curu*, liquido.

DO NUMERO

Dos substantivos, alguns só teem o singular, outros teem uma só fórma para o singular e plural; os mais teem singular e plural.

1.) Tem só o singular os nomes proprios, alguns de flóra e fauna brasileira, do Vento, do Ceu, da Terra e poucos outros.

EXEMPLOS: — *Aróechêba-chereu*, gavião grande (macho); *aróechêba-chereuda*, gavião grande (femea); *nonogo*, urucum; *bocu*, campo; *yorubo*, doença; *aërogá*, cerebro; *boigabe*, espingarda; *coddo*, carne; *bacuru*, vento; *managáddoddo*, tufão; *baru*, ceu; *motu*, terra; *ia Bari que tuduréboe reu*: *bato*, *jatugo*, *bocco*, *éco*, *químdo*, *cuiada*, eis aqui algumas fructas, comida do *Bari*: mangaba, pitomba, marmellada preta, piquí, fructa algodão, milho; — *ia quiogorogo braddo padâ huoi*, aqui está um ninho de passarinho; *ia juráddo cobo rogo maquinai*, me dê um pedacinho de carvão; *ih!* *i-uabo magáddo racaguraga*, meu Deus! meu coração palpita fortemente.

2.) Tem uma só fórma para ambos os numeros, os nomes de cousas que se lhes apresentam,

talvez collectivamente e que nunca consideram individualmente, ex: *Ruque*, mosca; *ocuréboe*, flôr; *apúie*, piquira; *nabure*, arará; *turubare*, pato; *ippie*, ariranha.

3.) Os indigenas formam o plural da maior parte dos substantivos, accrescentando os suffixos: *dogue*, para os relativos a cousas e a seres irracionaes; e *mage*, para os relativos a seres racionaes; ex :

SINGULAR	PLURAL
<i>Cudáu</i> , vestido	<i>Cudáu dogue</i> , vestidos
<i>Bapo</i> , chocalho	<i>Bapo</i> » chocalhos
<i>Ippo</i> , páo	<i>Ippo</i> » páos
<i>Aroia</i> , panno	<i>Aroia</i> » pannos
<i>Bácahiga</i> , aranha	<i>Bácahiga</i> » aranhas
<i>Baiporo</i> , porta	<i>Baiporo</i> » portas
<i>Baiporepa</i> , chave	<i>Baiporepa</i> » chaves
<i>Bohiga</i> , arco, espingarda	<i>Bohiga</i> » arcos, espingardas
<i>Jorubocúru</i> , remedio	<i>Jorubocúro dogue</i> , remedios
<i>Ruóbo</i> , panellinha	<i>Ruóbo dogue</i> , panellinhas
<i>Aria</i> , panella	<i>Aria</i> » panellas
<i>Bapéra</i> , livro, papel	<i>Bapéra</i> » livros, papeis
<i>Póri</i> , pote	<i>Póri</i> » potes
<i>Poréro</i> , potesinho	<i>Poréro</i> » potesinhos
<i>Porigábo</i> , potinho	<i>Porigábo</i> » potinhos
<i>Págga</i> , correjo	<i>Págga</i> » corregos
<i>Tóri</i> , pedra	<i>Tóri</i> » pedras
<i>Toreacari</i> , modo	<i>Toreacari dogue</i> , morros
<i>Itáura-gi</i> , a minha cabeça	<i>Etáura dogu-ei</i> , as cabeças delles
<i>I-ocúgi</i> , o meu olho	<i>Écudogu-ei</i> , os seus olhos
<i>Rie</i> , lobo	<i>Rie dogue</i> , lobos

SINGULAR	PLURAL
<i>I-urági</i> , a minha costella	<i>Eu-hara dogu'ei</i> , as suas costellas
<i>Ocúa</i> , lobinho	<i>Ocúa dogue</i> , lobinhos
<i>Ahigo</i> , onça parda	<i>Ahigo</i> » onças pardas
<i>Adúgo</i> , onça pintada	<i>Adúgo</i> » onças pintadas
<i>Poböggo</i> , veado do matto	<i>Poböggo dogue</i> , veados do matto.
<i>I manna</i> , meu irmão maior	<i>I manna mágue</i> , meus irmãos maiores
<i>Pagge</i> , nossa mãe	<i>Pagge mágue</i> , nossas mães
<i>Tapira-medo</i> , <i>cauaru</i> , Boi, cavallo,	<i>Tapira-medo dogue</i> , <i>cauaru dogue</i> , arigau, <i>cogoriga</i> , edo cachorro, galinha, <i>vibaitoddo</i> .
vem em casa.	<i>Bois</i> , cavallos, cachorros, <i>cogoriga dogue edo vibaitoddo</i> . <i>galinhas vivem em toddo</i> . casa.
<i>Mé, ré, borocahia</i> Cotia, tatú liso, gato do edo <i>boetotodda</i> .	<i>Méa dogue, réa dogue</i> , Cotias, tatús lisos, <i>borocahia dogue, edo boetotodda</i> . gatos do matto estão no matto.

Nau s. m., senhor, fulano, recebe a desinencia da passando para o feminino, *nauda*, senhora, fulana; e no plural tem uma unica fôrma para ambos os generos: *naugue*, senhores, senhoras, fulanos, fulanas.

Iaboreu s. m., fulano, recebe tambem o suffixo

da, na fôrma feminina, como por ex : *iaboreúda*, fulana; e possui duas fôrmas para o plural; como : *iaboreugue*, fulanos, fulanas, e *iaboreu mague*, fulanos; *iaboreúda mague*, fulanas.

Exceptuam-se d'esta regra :

a) Alguns nomes terminados em *bo*, *go*, *mo* e *co*, os quaes passando para o plural, acrescentam um *e* á ultima syllaba da palavra, ex :

SINGULAR	PLURAL
<i>Orógo</i> , veado campeiro	<i>Orógoe</i> , veados campeiros
<i>Metúgo</i> , pomba	<i>Metúgoe</i> , pombas
<i>Atúbo</i> , cervo	<i>Atúboe</i> , cervos
<i>Jomo</i> , lontra	<i>Jomoe</i> , lontras
<i>Amo</i> , lebre	<i>Amoe</i> , lebres
<i>Buiógo</i> , piranha	<i>Buiógoe</i> , piranhas
<i>Apógo</i> , tamanduá mirim	<i>Apógoe</i> , tamanduás mirins.

b) Outros acabados em *ru*, *ro*, *ri*, *do* e *no*, na flexão do plural, trocam a vogal final em *e*, ex :

SINGULAR	PLURAL
<i>Cuiddo</i> , arara azul	<i>Cuidde</i> , araras azues
<i>Rúhuoddo</i> , nambú assú	<i>Rúhuodde</i> , nambús
<i>Pioduddo</i> , beija-flôr	<i>Piodudde</i> , beija-flores
<i>Cuno</i> , papagaio	<i>Cune</i> , papagaios
<i>Poari</i> , cabaça	<i>Poare</i> , cabaças
<i>Apodo</i> , tucano	<i>Apode</i> , tucanos
<i>Quiddo</i> periquito	<i>Quidde</i> , periquitos
<i>Pari</i> , ema	<i>Pare</i> , emas
<i>Caro</i> , peixe	<i>Care</i> , peixes
<i>Geu poari caddá</i>	<i>Geu poare caddá</i>
Corte aquella cabaça	Corte aquellas cabaças

SINGULAR	PLURAL
<i>Cab'are bito?</i> O que mataste?	<div style="display: inline-block; vertical-align: middle;"> } <div style="display: inline-block; vertical-align: middle;"> <p><i>I-re apode bito, quidde bito</i> Eu tucanos matei, periquitos matei</p> <p><i>Pa-pare bito ia care tá jameddo</i> Nós matamos emas e tiramos também alguns peixes.</p> </div> </div>
<i>Pa-re pari bito ia caro tá jameddo</i>	
Nós matamos ema e tiramos-tambem algum peixe.	

c) Os que terminam em *reu* formam o plural juntando o suffixo *gue*, como: *aipobureu*, jaguartirica; *aipobureugue*, jaguartiricas.

d) Alguns em *ai*, mudam a vogal final em *e*, como:

SINGULAR	PLURAL
<i>Pai</i> , bugio	<div style="display: inline-block; vertical-align: middle;"> } <div style="display: inline-block; vertical-align: middle;"> <p><i>Püe</i>, bugios</p> <p><i>Uüe</i>, jacarés</p> </div> </div>
<i>Uai</i> , jacaré	

e) Irregulares na formação do plural são os seguintes:

SINGULAR	PLURAL
<i>Quiógo</i> , ave	<div style="display: inline-block; vertical-align: middle;"> } <div style="display: inline-block; vertical-align: middle;"> <p><i>Quiégue</i>, aves</p> <p><i>Barégue</i>, bichos (s. azas)</p> <p><i>Báire</i>, padres</p> <p><i>Ime</i>, homens</p> <p><i>Arême</i>, mulheres</p> <p><i>Óre</i>, filhos</p> <p><i>Brüe</i>, civilisados</p> </div> </div>
<i>Barogo</i> , bicho (s. azas)	
<i>Bari</i> , padre	
<i>Medo</i> , homem	
<i>Arêdo</i> , mulher	
<i>Anareguedo</i> , filho	
<i>Braide</i> , civilisado	

GRÁO

Formam os boróros o gráo augmentativo de um nome, accrescentando-lhe o adjectivo *curireu*, (grosso, grande) e o diminutivo, accrescentando o suffixo *rogo*.

POSITIVO	AUGMENTATIVO	DIMINUITIVO
<i>Medo</i> homem	<i>Medo curireu</i> homensarrão	<i>Medrogo</i> homensinho
<i>Aredo</i> mulher	<i>Aredo curireu</i> mulherona	<i>Aredrogo</i> mulherzinha
<i>Töriga</i> faca	<i>Töriga curireu</i> facão	<i>Töriga rogo</i> faquinha

EX: — *Au ippo rogo caddö*, (este pausinho corta), corta este pausinho; *Iá pobore rogo pad-dagé*, (uma cachoeirinha está lá), lá está uma cachoeirinha; *Arigau rogo úttu-re? Boro, racoge-re bai rogo tadda*. O cachorrinho foi embora? Não, (está casinha na) está na casinha.

DOS ADJECTIVOS

QUALIFICATIVO

OS ADJECTIVOS QUALIFICATIVOS, na phrase, ou isolados, parecem invariáveis nas flexões de numero e genero.

SINGULAR	PLURAL
<i>Betu</i> , Doce	<i>Betu</i> , Doces
<i>Giri</i> , Amargo, a	<i>Giri</i> , Amargos, as

SINGULAR

PLURAL

<i>Pagoddó</i> , Acido, a	<i>Pagoddó</i> , Acidos, as
<i>Quigaddó</i> , Branco, a	<i>Quigaddó</i> , Brancos, as
<i>Cujagu</i> , Vermelho, a	<i>Cujagu</i> , Vermelhos, as
<i>Ecu</i> , Amarello, a	<i>Ecu</i> , Amarellos, as
<i>I-pegó-re</i>	<i>Pa-pegó-re</i>
Eu estou molhado	Nos estamos molhados
<i>Pai Gratu pemegá-re</i>	<i>Bräe-re pemegá-re</i>
Deus é bom	Os civilizados são bons
<i>I-ogua-re jacaré-re i-</i> <i>muiga-re quiarigoddüre.</i>	<i>Emacágoraga égaré-re</i> <i>pagué-re pa-quiárigod-</i> <i>düre.</i>
Meu pae está alegre e minha mãe está triste.	Muitos estão alegres nós estamos tristes.

GRÁOS DOS ADJECTIVOS

Notamos o gráo positivo e mais o superlativo analyticó; duvidamos a respeito do comparativo e superlativo syntheticó.

Para o comparativo de superioridade, inferioridade e de igualdade, usam repetir o adjectivo do primeiro termo de comparação, seguido da particula negativa *caréga*, *care* (não); e resolvem a segunda parte da comparação na phrase *metuia bocuare*, não é igual.

EX: *Au neguedrogo pemegá-re*, este menino é bom; *geu metuia rema-caréga*, aquelle não lhe iguala; *ique betüre racagoraga*, *aqu rema-caréga*, a minha é muito doce, a tua não é; *Pae Gratu pemega macagoraga boijameddúgi*, Deus é bom summamente e sempre; *i-manna-re jordua*

racáre imi rema caréga, meu irmão sabe muito mais do que eu; *i-ordua racáca aqui rema caréga* eu sei menos do que tu.

Formam o superlativo analytico pospondo ao vocabulo positivo os adverbios *ierica* muito, *barica*, grandemente; *racágoraga*, fortemente.

EX: — *Uru barica*, quente demais; *braru ierica*, muito gordo; *boetugo ierica*, muito nublado; *Pobo-rê racágoraga*, a agua corre rapidamente; *tche poba acu barica*, a nossa agua é muito fria; *cõ barica*, fede demais; *cudau quigaddo racágoraga*, camisa muito branca; *au ippo motuddo ierica*, este pau é pesado demais; *geu barigoddo racágoraga*, aquelle é muito leve; *tcho barica*, sujo demais.

POSSESSIVOS

Em verdade os possessivos são simultaneamente adjectivos e pronomes. Aprecia-se comtudo a discriminação nas funcções que exercem.

A distincção consiste em que, os adjectivos tem só o fórma singular e encontram-se quasi sempre agglutinados ao substantivo n'uma forma contracta; emquanto que, os pronomes possuem ambas as fórmas e vão sempre separados na sua fórma inteira.

EX:— *Ino*, meu, minha; *aco*, teu, tua; *o, u*, seu, sua, delle-a; *tchéno* ou *pagó*, nosso-a (*) *tago*, vosso-vossa; *eno*, delles-dellas.

(*) Possessivo partitivo. Vide pag. 23—NOTA.

Outras formas de adjectivos possessivos, usados para indicar a posse de algum animal domestico, a saber: (*)

EX: — *Inagu*, meu, minha; *acagu*, teu, tua; *acu*, seu, sua; *tchenagu* ou *pagagu*, nosso, nossa; *tagagu*, vosso, vossa; *egu*, delles, dellas.

Exemplos das primeiras formas:

Pa-media jacaré-re, o nosso amigo está alegre; *ta-manna aragúddu*, vosso irmão chorou.

Nestas phrases as partes *pa*, *ta*, são verdadeiros adjectivos possessivos contractos de *pago* e *tago*.

Para melhor facilitar a decomposição de um vocabulo, eis algumas regras para os possessivos da primeira fórma.

a) Conservam só a primeira syllaba com os nomes que começam por consoante, feitas poucas excepções:

SINGULAR

PLURAL

I-manna,
Meu irmão maior

A-manna
Teu irmão maior

U-manna
Seu irmão maior

Tche-manna
Nosso irmão maior

I-manna mague
Meus irmãos maiores

A-manna mague
Teus irmãos maiores

U-manna mague
Seus irmãos maiores

Tche-manna mague
Nossos irmãos maiores

(*) Estas fórmulas não sujeitam-se á regra acima referida.

SINGULAR

PLURAL

<i>Pa-manna</i>		<i>Pa-manna mague</i>
Nosso irmão maior		Nossos irmãos maiores
<i>Ta-manna</i>		<i>Ta-manna mague</i>
Vosso irmão maior		Vossos irmãos maiores
<i>E-manna</i>		<i>E-manna mague</i>
Seu irmão maior		Seus irmãos maiores

Modelam-se no exemplo acima: *medrogo*, menino; *vie*, irmão menor; *töriga*, faca; *pogora*, perna; *ruo*, pescoço, etc.

NOTA.—Nesta flexão encontram-se muitas alterações de sons, eis um exemplo:

SINGULAR

PLURAL

<i>I-canna</i>		<i>I-canna dogue</i>
Meu braço		Meus braços
<i>A-canna</i>		<i>A-canna dogue</i>
Teu braço		Teus braços
<i>U-canna</i>		<i>U-canna dogue</i>
Seu braço		Seus braços
<i>Tche-ganna</i>		<i>Tche-ganna dogue</i>
Nosso braço		Nossos braços
<i>Pa-ganna</i>		<i>Pa-ganna dogue</i>
Nosso braço		Nossos braços
<i>Ta-ganna</i>	<i>Ta ganna dogue</i>	
Vosso braço	Vossos braços	
<i>E-canna</i>	<i>E-canna dogue</i>	
Seu braço	Seus braços	

Da mesma fôrma succede a *quera*, mão; *querico*, dêdo; *cudau*, vestido; *coddo*, carne etc.

b) Com os nomes que começam por vogal, *ino* e *eno* ficam *it*, *in*, *et*, *en*; os outros perdem a ultima vogal.

EX: — *It-aura*, minha cabeça; *ac-aura*, tua cabeça; *u-aura*, sua cabeça; *tched-aura*, nossa cabeça; *pag-aura*, nossa cabeça; *tag-aura*, vossa cabeça; *et-aura*, sua cabeça; *tched-aura dogue*, nossas cabeças; *pag-aura dogue*, nossas cabeças; *tag-aura dogue*, vossas cabeças; *et-aura dogue*, suas cabeças.

Modelam-se em *aura*: *íó*, cabello; *ága* cabello comprido; *odou*, cunhado; *ogua*, beijo; *edoga*, avô; *arugo*, avó.

Outros tomam na terceira pessôa do singular a fôrma complementar do pronome pessoal *gi*; são por exemplo: *ócu*, olho; *erira*, sobranceiras; *ure*, pé; *ura*, custella etc.

SINGULAR	PLURAL
<i>I-ócu</i> , meu olho	<i>I-ocu dogue</i> , meus olhos
<i>A-ecu</i> , teu olho	<i>A-ecu</i> » teus olhos
<i>J-ocu</i> , seu olho	<i>J-ocu</i> » seus olhos
<i>Tchê-êcu</i> , nosso olho	<i>Tchê-êcu</i> » nossos olhos
<i>Pa-êcu</i> , nosso olho	<i>Pa-êcu</i> » nossos olhos
<i>Ta-êcu</i> , vosso olho	<i>Ta-êcu</i> » vossos olhos
<i>Ê-cu</i> , seu olho	<i>Ê-cu</i> » seus olhos

Tem outras fôrmas cujas decomposições tornam-se bastante difficeis, como:

SINGULAR

<i>I-ógua</i> , meu pae	⎧	<i>Tche-o</i> , nosso pae
<i>Á-u</i> , teu pae		<i>Pa-o</i> , nosso pae
<i>U-uo</i> , seu pae		<i>Ta-o</i> , vosso pae
		<i>Et-uo</i> , seu pae

PLURAL

<i>Tche-o mague</i> , nossos paes
<i>Pa-o</i> » nossos paes
<i>Ta-o</i> » vossos paes
<i>Et-uo</i> » seus paes

SINGULAR

<i>I-muga</i> , minha mãe	⎧	<i>Tche-gge</i> , nossa mãe
<i>A-tche(ac-ge)</i> , tua mãe		<i>Pa-gge</i> , nossa mãe
<i>U-tche(u-ge)</i> , sua mãe		<i>Ta-gge</i> , vossa mãe
		<i>Et-ugge</i> , sua mãe

PLURAL

<i>Tche-gge mague</i> , nossas mães
<i>Pa-gge</i> » nossas mães
<i>Ta-gge</i> » vossas mães
<i>Et-ugge</i> » suas mães

O adjectivo possessivo, na phrase, depois de nomes pluraes é sempre invariavel, ex:

Pa-nái dogue-re quigaddúre.
As nossas casas são brancas.

Ta-gge mágue ettaragúddu.
As vossas mães choram.

Ta-medágue egaré-re.

Os vossos amigos estão alegres.

Pagagu tapiradogue ime et-aregôddo, ere non-na i-quera puddoguiddo i-ure puddoguiddúre.

Chegaram nossos bois, quantos minhas mãos e meus pés juntos (20).

Inagu cogorigadogue-re ettu-á butuddá.

As minhas gallinhas puzeram ovos.

Demonstrativos

São adjectivos demonstrativos :

Au — este, esta, isto, estes, estas, esse, essa, isso, esses, essas.

Geu — aquelle, aquella, aquillo, aquelles, aquellas.

EXEMPLOS :

Au baiporo-rogo mi, jeu baiporo jaddá.

Esta janella fecha, aquella porta abre.

Au tuduréboe curoddú-ca.

Estas fructas não estão maduras.

Geu i quiddo.

Aquella arvore seccou.

It-áiddo i-orduági geu baígi au caréga.

Eu quero vêr aquella casa, não esta.

Au i-dogue raípo núre.

Estas arvores são altas.

Geu törigadogue-re meri racapo núre.

Aquellas facas tem muito fio (cortam muito).

Au aroia dogue-re pegó-re.
Estes pannos estão molhados.

Au neguecugure; geu arême.
Estes meninos; aquellas mulheres.

Au bapera maquinai geu it-autodau jameddo.
Me dê este livro e tambem aquelle meu chapéu.

Como se vê pelos exemplos, o adjectivo precede sempre o substantivo, ou como sujeito, ou como objecto.

INDEFINITOS

Os indefinitos tambem são invariaveis.

Ia, equivale a, um, uma, uns, umas, algum, alguma, alguns, algumas, outro, outra, outros, outras. *Idboe*, equivale a, qualquer e quaesquer. Ex:

Tem alguma cabaça para mim?
Ia poari-re i-poari-tche?
Alguma cabaça (tem) minha cabaça?

Mate algumas emas para mim.
Ia pare bito inagútche.
Algumas emas mate para mim..

Nenhum, nenhuma etc. resolvem-se nas fôrmas:—*bóe cáre*, pessoa, cousa não; *cáre bóe*, não pessoa cousa; *ia care*, (um não).

Na phrase, porém, raras vezes os dois vocabulos se encontram juntos, como se pode ver no

seguinte exemplo: *cab'a-re bito?* o que mataste? *bóe cáre i-bito*, (coisa não) nenhuma coisa (nada) matei.

Geralmente, porém, encontram-se separados como:—*Ia pague pagogóddo cáreguretúge*, nenhum de nós está doente; *ia imeddo raca cáre nóнна ema racá-re*, nenhum homem é forte como elle; *jameddo*, todo, toda; *iameddo*, todos, todas.

EX: *Imededague e-íameddo quiarigodúre*, os meus companheiros estão todos tristes; *macagorága*, muito, muitos; *auarogoddo auaroretúge*, pouco, poucas; *Inobá-ere*, quanto, quantos.

NUMERAES

Observa-se, que é coisa não ordinaria para um selvagem, saber contar até vinte.

Este facto explica-se em parte pela falta de sciencia dos numeros, não havendo entre elles transações commerciaes. No idioma boróro parece que existem só alguns cardinaes; e são: *mito*, um; *pobe*, dois.

De dois até vinte, enumeram por meio dos dedos das mãos e dos pés, ex: tres, *augue-re pobe ma geu metia bocua-re*, (estes dois e aquelle um); quatro, *augue-re pobe augue-re pobe*, (estes dois e estes dois) e *pobe quibigi*, (duas vezes dois); cinco, *quera boddúre* (toda a mão); dez, *i-quera puddoguiddo* (as minhas mãos juntas); vinte, *i-quera puddoguiddo, i-ure puddoguiddo*, (as minhas mãos e os meus pés juntos).

Imatege, tantos assim : demonstra qualquer numero que se indique com a mão ou o pé.

Em geral, porém, quando o numero fôr maior do que cinco, usam logo a palavra *macagordága*, muitos.

ARTICULARES

Os articulares que em portuguez indicam o genero e o numero dos nomes que precedem, neste idioma indigena, pelo contrario, assignalam só o numero e sempre se encontram pospostos ao substantivo. São os seguintes: *gi, o, a; ei, os, as*; ex:

SINGULAR	PLURAL
<i>Metugó-gi</i> , a pomba.	<i>Metugo-éi</i> , as pombas.
<i>Arigau-gi</i> , o cachorro.	<i>Arigau dogu'ei</i> , os cachorros.
<i>Amó-gi</i> , a lebre.	<i>Amo-éi</i> , as lebres.
<i>Imedú-gi</i> o homem.	<i>Im'ei</i> , os homens.
<i>Aredú-gi</i> , a mulher.	<i>Arem'ei</i> , as mulheres.
<i>Pa-gge-gi</i> , a nossa mãe.	<i>Pa-ggemagu'ei</i> , as nossas mães.
<i>I-manná-gi</i> , meu irmão maior.	<i>I-manna-magu'ei</i> , os nossos irmãos maiores.

Porém, na phrase, o substantivo sujeito não leva o artigo; este, só apparece no substantivo objecto.

Ex: *Arigau dogue-ré ett-aiedda adugó-gi*, os cachorros cercaram a onça; *It-áiddu cunú-re i-or-dua brae uaddarú-gi*, eu gosto muito de aprender a lingua dos civilisados; *caiamo dogue-re e-bacuredda-re arem'ei*, os Cayapós cercaram as mulheres.

· NOTA.—Nada podemos dizer a respeito dos relativos pois duvidamos da existencia dos mesmos.

PRONOMES PESSOAES

São pronomes pessoaes:

Imi, eu—*aqui*, tu—*ema*, elle-a — *chegui* ou *pagui*, nós—*tagui*, vós—*emagui*, elles-as.

Neste idioma os pronomes ficam sempre aglutinados ao verbo; eis portanto algumas regras:

1) Com os verbos que começam por consoante, apparece só a primeira syllaba do pronome ex:—*I-meru-uo*, eu vou caçar; *a-meru-re?*, tu fostes caçar?; *ta-remo*, entrai; *pa-nudu-uo*, nós vamos dormir.

2) Com os verbos que começam por vogal:

<i>Imi</i> ,	fica por euphonia	<i>it in</i> ex:	{	<i>it-uo</i> , eu vou;
				<i>in-agóe</i> , eu falei.
<i>Aqui</i> ,	» » »	<i>ac</i> ex:	{	<i>ac-aregoddu care</i> ,
				tu não voltastes.
<i>Pagui</i>	» » »	<i>pag</i> ex:	{	<i>Pag-aïddo</i> , nós
				gostamos, queremos.
<i>Tagui</i>	» » »	<i>tag</i> ex:	{	<i>tag-wihuogu</i> , vós
				furtais.
<i>Emague</i> ,	» » »	<i>et en</i> ex:	{	<i>et-aregoddu- gurae</i> , elles
				chegaram; <i>en- oguabi</i> , elles
				beijam.

3) Os pronomes pessoaes se acham na sua forma inteira, como acima, no officio de sujeito e nas respostas laconicas, que se resolvem num pronome; nunca, porém, precedendo um verbo, ex :

Baroguato-re tado care-tae, emagui e-iameddo, amanhã ide pescar, elles tambem (vão); *ioddubá acoïnny?* quem fallou de mim?; *pagui*, nós; *emagui*, elles; *pagui-ná*, nós talvez; *uh! tagui*, sim, vós; *ioddubá araguddu gurae?* quem chorou? *aqui*, tu; *ema*, elle.

NOTA. — Existe no idioma Boróro uma segunda fórma de pronome pessoal, na primeira pessoa do plural, que denominaremos PARTITIVO, pois exclue todos os demais, referindo-se ao sujeito da oração sómente. Tal pronome é *tchegui*; eis portanto alguns exemplos:

Caibá ta-goddu-re? Onde fostes? *tched-unu-re curi Padre ai codde tchiare padre maco-re tchei iaboe emacáguragareuguei*, nós fomos ter com o Padre que então fallou-nos de coisas bonitas.

Tched-unure bocugi, tche meru nure, tchê-eruddo
Nós fomos no mato, nós fomos caçar, nós vimos *adugo burea-gi, tchê-eruddo tapira bigi jameddo*.
(de) onça o rasto, nós vimos o boi morto tambem.

Outras fórmas ou variações de pronomes pessoas, são as seguintes:

SINGULAR	PLURAL
<i>I</i> , eu, de mim, me	<i>Tchei, pai</i> , nós, conosco
<i>Inai</i> , a mim, para mim	<i>pagai</i> , para nós
<i>a, ac</i> , tu	<i>tagai</i> , vos, para vós
<i>ac, ai</i> , para ti, te	<i>etai</i> , lhes
<i>ai</i> , para elle, o, a, lhe	<i>ei</i> , os, as, elles, ellas,
<i>gi</i> , o, a, elle, ella.	lhes.

I, precede o verbo quando é sujeito, segue o verbo ou outra palavra, quando objecto, ex:

I-nudu-uo, eu vou dormir; *a-rego-i*, corre atraz de mim; *i-quidogoddo naburé-gi*, eu flechei a arára; *a-quido-i*, fleche-me.

Inai, me, para mim, pospõe-se ao verbo, ex:

Moto iada inai, sepulte-me; *geu bapera ma-qu' inai*, me dê aquelle livro; *au ippo caddá inai*, corte este pau para mim.

A, ac, tu; agglutinam-se no começo do verbo, ex:

A-rego, (tu) corre; *a-meruddo*, vá (tu) caçar; *a-remo*, entra (tu); *arago*, canta (tu); *a-tudo*, vá (tu) embora; *a-quirími*, volta (tu); *ac-areddá*, pula (tu).

Acai, ti, te, a ti: *I-manna-re töriga macacai*, meu irmão te deu uma faca; *i-ogua-re juguo bito acai*, meu pae matou um porco para ti.

Ai, gi, lhe, o, a: *I-muga-re tuduréboe e-to-ai*, minha mãe trouxe fructas para elle; *boe migera acoiarúre itogó-gi*, o capitão mandou flechal-o; *i-manna-re boet(o)i coddí tchiare imuga-re corigoddo-gi*, meu irmão bateu-me, por isso minha mãe castigou-o.

Tchei, pai, nós: *Geu joruddo pai tchei*, aquelle viu-nos; *ure baiporimí tchei baitodda*, elle fechou-nos em casa; *tad-urugaddo nonna tche uogai*, esperai-nos ahi; *buerúre tchei*, o sol queima-nos.

Tchenai, pagai, para nós: *Au cuiadda câu pagai, tchenai*, queima este milho para nós; *ta guidogo adugó-gi pagai, chenai*, flechae-nos a onça; *jugua bito pagai, tchenai*, mata porco para nós.

Tagai, para vós: *imuga-re barogo coddò gori-dò tagai* (*taguegge*), minha mãe assou a carne de bicho para vós.

Et-ai, para elles-as, lhes.

Ei, os, as, etc.: *A-querãiduddo auai atchai, ai-dudd'ei*, obedece a teu pae e a tua mãe, ama-os; *a-erudd'ei?* viste-as?

PRONOMES POSSESSIVOS

SINGULAR	PLURAL	
<i>Ino</i> , meu, minha	<i>Inogue</i> , meus, minhas	
<i>Aco</i> , teu, tua		<i>Acogue</i> , teus, tuas
<i>O, u</i> , seu, sua, delle, a		<i>Ogue, ugue</i> , delles, dellas
<i>Tcheno</i> , nosso, a	<i>Tchenogue</i> , nossos, as	
<i>Pago</i> , nosso, a		<i>Pagogue</i> , nossos, as
<i>Tago</i> , vosso, a		<i>Tagogue</i> , vossos, as
<i>Eno</i> , seu, sua		<i>Enogue</i> , seus, suas

Outras fórmãs de pronomes possessivos, usadas para indicar a posse de algum animal domestico:

SINGULAR	PLURAL	
<i>Inagu</i> , meu, minha	<i>Inagugue</i> , meus, minhas	
<i>Acagu</i> , teu, tua		<i>Acagugue</i> , teus, tuas
<i>Acu</i> , seu, sua		<i>Acugue</i> , seus, suas
<i>Tchenagu</i> , nosso, a	<i>Tchenagugue</i> , nossos, as	
<i>Pagagu</i> , nosso, a		<i>Pagagugue</i> , nossos, as
<i>Tagagu</i> , vosso, a		<i>Tagagugue</i> , vossos, as
<i>Egu</i> , seu, sua		<i>Egugue</i> , seus, suas

GRAM.

4

O signal caracteristico da formação do plural dos pronomes, como acabamos de ver acima, e veremos em seguida, é o suffixo *gue*, ex :

Au pagona ? isso é nosso ?; *Boro, tago*, não, vosso; *a-uoiga-re pemega iacoddúre u-uoiga rema caréga*, o teu arco é mais bonito do que o delle; *ioddubá ocuréboe bá ?*, de quem são as flôres ?; *tchenogue*, nossas.

Nas phrases como esta : — « O teu amigo é tambem o meu » — não omittem o substantivo na segunda parte da oração, como em portuguez, mas, o repetem; assim : *a-medúia i-medúia jameddo*, o teu amigo é tambem o meu amigo.

EX : — *Jorubúto macágoraga-re a-tcharúgo gettuddure nonna jorubúto macágoraga-re im-arúgo gettuddure*, a tua avó tem tantos annos como a minha avó; *ta-uai raitchiga coddi i-uai raitchiga cõre*, as vossas casas são mais altas do que a minha casa.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

OS PRONOMES DEMONSTRATIVOS, referentes a seres animados racionaes, ajuntam o suffixo *da* passando para o feminino singular; e, ficam invariaveis, quando se referem a entes animados irracionaes e inanimados : passando para o plural, ajuntam a terminação *gue* para todo o genero.

SINGULAR { *Au* — este, esta, isto; esse, essa, isso.
 { *Auda* — esta, essa (mulher, menina).

PLURAL : *Augue* — estes, estas; esses, essas.

SINGULAR { *Geu* — aquella, aquella, aquillo.
 { *Geuda* — aquella (mulher, menina).

PLURAL: *Geugue* — aquellas, aquellas, ex:

Ac-aiuoddâ aroia cannareugue pobe huóe; au-re

Veja camisas duas aqui; esta

a-cudau-rema, geu-rema ao cudau-rétche.

é tua (camisa), aquella de teu pae (camisa).

Augue quigaddüre géugue-re tchóre.

Estes são brancos, aquellas pretos.

Ioddubá acoinná-gi? Auda, geuda.

Quem fallou assim? Esta, aquella (mulher).

PRONOMES INDEFINITOS

Alguns dos INDEFINITOS teem duas fórmas para ambos os numeros; outros, uma só.

Teem duas fórmas: *jameddo*, todo; *iameddo*, todos.

SINGULAR — *Ia* ou *iaboe*: um, uma; *alguem*, *algun*, *alguma*; *outrem*, *outro*, *outra*; *qualquer*, *quemquer*.

PLURAL — *Iague*: uns, umas; *alguns*, *algumas*; *outros*, *outras*; *quaesquer*?

Teem uma só fórma:

Macágoraga, muito, muitos;

Auarogoddo, pouco, poucos;

Boe care, *care boe*, *ia care*, nenhum, ninguém, etc., ex:

Iágue ettu-modde, alguns vão embora; *e-iameddo edúca*, *e-ví macágoraga*, elles não estão todos, morreram muitos; *iágue-re ett-aregoddó*, *iágue-re ettu-nure*, uns estão chegando, outros vão sahindo; *pae-garegoddó-nure*, *mare*, *iágue-re et-ara-gudd' úre*, nós estamos rindo, outros, porém choram; *ta-iamedo mata it-abo*, vós todos vinde commigo; *caibá tag-úre é dure?* *E-iameddo e-méru maigoddó*, onde estão vossos filhos? Elles todos foram caçar ha pouco.

PRONOMES INTERROGATIVOS

SINGULAR

PLURAL

Ioddubá } qual, quem } *Ioddubá maguebá* } quaes
Iogddubá } } *Iogddu* » }

Cababá? } o que?
Nubá? }
Cabá? } que cousa?

EX: — *Iogddubá aqui bá?*, quem és tu?; *ioddubá uttu-re?*, quem foi embora?; *cabá gibá ac-aiídure racare?*, o que tu mais queres?; *caibá au ia tague-bá tag-aiídure racar-í?*, qual de vós dois me quer mais?; *ioddubá u-nudú-re?*, quem está dormindo?; *iogddubá aerduaddo ai bapera atugoddoddugi?*, quem te ensinou escrever?; *iogddubá aiídure tugodduo it-abo?*, quem quer sahir?; *cabá gibá ime eroino?*, o que os homens estão fazendo?; *iogddubá coia boe-jameddú-tó?*, quem creou o mundo?

VERBOS

Pelo modo como se exprimem, deduz-se que existe no idioma boróro os seguintes tempos: PRESENTE, PERFEITO, IMPERATIVO e FUTURO.

A voz do modo infinito sempre se encontra agglutinada ao pronome pessoal, conforme as regras dadas para o mesmo pronome, excepto na terceira pessoa do singular em que geralmente o pronome não apparece.

Esta voz infinitiva póde equivaler ao infinito pessoal, portuguez, e tem a significação de PRESENTE, que podemos denominar — POTENCIAL.

NOTA.—As consoantes agglutinadas aos pronomes, pronunciam-se com o verbo; ex: *I-t' äiddo*.

Äiddo (Querer)

SINGULAR

<i>It-äiddo</i>	querer, gostar eu
<i>Ac-äiddo</i>	quereres, gostares tu
<i>Äiddo</i>	querer, gostar elle

PLURAL

<i>Tched-äido</i> ,	querermos, gostarmos nós
<i>Pag-äido</i> ,	» » »
<i>Tag-äido</i> ,	quererdes, gostardes vós
<i>Et-äido</i> ,	quererem, gostarem elles

Ihuogu (Furtar)

SINGULAR

<i>Iqu'ihuogu</i> ,	furtar eu
<i>Aqu'ihuogu</i> ,	furtares tu
<i>Ihuogu</i> ,	furtar elle

PLURAL

Tchegu' ihuogu, furtarmos nós
Pagu' ihuogu . . . » . . . »
Tagu' ihuogu, furtardes vós
Equ' ihuogu, furtarem elles

Amudda (Descançar)

SINGULAR

It-amudda, descançar eu
Ac-amudda, descançares tu
Amudda, descançar elle

PLURAL

Tched-amudda, descançarmos nós
Pag-amudda, . . . » . . . »
Tag-amudda, descançardes vós
Et-amudda, descançarem elles

Oguabi ou **ocuabi** (Beijar)

SINGULAR

In-oguabi, beijar eu
Ac-oguabi, beijares tu
Ocuabi, beijar elle

PLURAL

Tchen-oguabi, beijarmos nós
Pag-oguabi, . . . » . . . »
Tag-oguabi, beijardes vós
En-oguabi, beijarem elles

Méru (Caminhar, caçar)

SINGULAR

<i>I-méru,</i>	caminhar, caçar eu
<i>A-méru,</i>	caminhares, caçares tu
<i>Méru,</i>	caminhar, caçar elle

PLURAL

<i>Tche-méru,</i>	caminharmos, caçarmos nós
<i>Pa-méru,</i>	» » »
<i>Ta-méru,</i>	caminhardes, caçardes vós
<i>E-méru,</i>	caminharem, caçarem elles

Rudu (Olhar, ver)

SINGULAR

<i>Io-rudu,</i>	olhar, ver eu
<i>Ae-rudu,</i>	olhares, veres tu
<i>Jo-rudo,</i>	olhar, ver elle

PLURAL

<i>Tche-rudu,</i>	olharmos, vermos nós
<i>Pae-rudu,</i>	» » »
<i>Tae-rudu,</i>	olhardes, verdes vós
<i>E-rudu,</i>	olharem, verem elles

Aregoddo (Chegar, voltar)

SINGULAR

<i>It-aregoddo,</i>	chegar, voltar eu
<i>Ac-aregoddo,</i>	chegares, voltares tu
<i>Aregoddo,</i>	chegar, voltar elle

PLURAL

Tched-aregoddo, chegarmos, voltarmos nós
Pag-aregoddo, » » » »
Tag-aregoddo, chegardes, voltardes vós
Et-aregoddo chegarem, voltarem elles

Como se vê acima, a fôrma verbal fica invariavel, trocando só o pronome; por estas, molam-se todos os outros verbos.

PRESENTE

Para indicar a acção que se está fazendo no instante em que se falla usam em regra geral *pospôr*, ora ao pronome, ora ao verbo, o suffixo *nüre*, tomando a terceira pessoa do singular a fôrma do pronome possessivo; ex :

Cabi (Lavar)

SINGULAR

I-nüre cabi, eu lavo, estou lavando
A-nüre cabi, tu lavas, estás lavando
U-nüre cabi, elle lava, está lavando

• PLURAL

Tche-nüre-cabi, nós lavamos, estamos lavando
Pa-nüre-cabi, » » » »
Ta-nüre-cabi, vós lavaes, estaes lavando
E-nüre-cabi elles lavam, estão lavando

Alguns usam repetir o pronome depois de *nüre*, ex :

Quirimi (Voltar)

SINGULAR

I-nure-i-quirimi, eu volto, estou voltando
A-nure-a-quirimi, tu voltas, estás voltando
U-nure-tu-quirimi, elle volta, está voltando

PLURAL

Tche-nure-tche-quirimi, nós voltamos, est. volt.
Pa-nure-pa-quirimi, » » » »
Ta-nure-ta-quirimi, vós voltais, estais »
E-nur' ê-quirimi, elles voltam, estão »

Goriddo (Assar)

SINGULAR

I-nure-goriddo, eu asso, estou assando
A-nure-goriddo, tu assas, estás »
U-nure-goriddo, elle assa, está »

PLURAL

Tche-nure-goriddo, nós assamos, estamos assando
Pa-nure-goriddo, » » » »
Ta-nure-goriddo, vòs assaes, estaes »
E-nure-gorido, elle assam, estão »

Bohúge (Rachar)

SINGULAR

I-nure-bohúge, eu racho
A-nure-bohúge, tu rachas
U-nure-bohúge elle racha

PLURAL

Tche-nure-bohúge, nós rachamos
Pa-nure-bohúge, » »
Ta-nure-bohúge, vós rachaes
E-nure-bohúge, elles racham

Viagóddu (Esquecer ou Esquecer-se)

SINGULAR

I-viagoddu-nure, eu me esqueço
A-viagoddu-nure, tu te esqueces
Biagoddu-nure, elle se esquece

PLURAL

Tche-viagoddu-nure, nós nos esquecemos
Pa-viagoddu-nure, » » »
Ta-viagoddu-nure, vós vos esqueceis
E-viagoddu-nure, elles se esquecem

Viapogadá (Escutar)

SINGULAR

I-viapogadá-nure, eu escuto
A-viapogadá-nure, tu escutas
Biapogadá-nure, elle escuta

PLURAL

Tche-viapogadá-nure, nós escutamos
Pa-viapogadá-nure » »
Ta-viapogadá-nure, vós escutaes
E-viapogadá-nure, elles escutam

PERFEITO

Exprimem a acção passada pospondo ao pronome ou ao verbo, os suffixos *re gurae* ex:

Pegoddo (Molhar ou Molhar-se)

SINGULAR

I-re-pegoddo, eu molhei, eu me molhei
A-re-pegoddo, tu molhaste, tu te molhaste
U-re-pegoddo, elle molhou, elle se molhou

PLURAL

Tche-re-pegoddo, nós molhamos
Pa-re-pegoddo, » »
Ta-re-pegoddo, vos molhastes
E-re-pegoddo, elles molharam

Ago (Fallar)

SINGULAR

In-ago-gurae, eu fallei
Ac-ago-gurae, tu fallaste
Aco-gurae, elle fallou

PLURAL

Tchen-ago-gurae, nos fallamos
Pag-ago-gurae, » »
Tag-ago-gurae, vos fallastes
Égo-gurae, elles fallaram

Outra fôrma	SINGULAR	PLURAL
	<i>In-agóe</i> , eu fallei	<i>Tchen-agóe</i> , nós fallamos
	<i>Ac-agóe</i> , tu fallaste	<i>Pag-agóe</i> , » »
	<i>Acóe</i> , elle fallou	<i>Tag-agóe</i> , vós fallastes <i>Egóe</i> , elles fallaram

Atugoddo (Pintar)

SINGULAR

I-guræ-atugodo, eu pintei
A-guræ-atugoddo, tu pintaste
Û-guræ-atugoddo, elle pintou

PLURAL

Tche-guræ-atugoddo, nós pintamos
Pa-guræ-atugoddo, » »
Ta-guræ-atugoddo, vós pintastes
E-guræ-atugoddo elles pintaram

IMPERATIVO

A fôrma imperativa encontra-se geralmente, ora, na voz verbal despida de pronome e suffixo como em: *poródo*, fura; *aco*, ajunta; *corau*, enche; ora, na fôrma verbal agglutinada ao pronome e seguida do suffixo *do*, ex: *a-meru-do*, caminha, caça; *aqu-ihuogudo*, furta.

O IMPERATIVO é susceptível de flexão na segunda pessoa do singular e plural; alguns verbos teem duas vozes, outros, uma para as duas pessoas, ex:

SINGULAR

PLURAL

<i>A-quirimi</i> volta		<i>Ta-quirimi</i> voltae vos
<i>A-moriddo</i> vinga-te		<i>Ta-moriddo</i> vingai vos
<i>A-muguddâ</i> assenta-te		<i>Ta-moguddâ</i> assentae vos
<i>Addo pegaddâ</i> estraga		<i>Taddo pegaddâ</i> estragae
<i>Coguddo</i> amarra		<i>Coguddo</i> amarrae

FUFURO

Para indicar o FUTURO, os boróros pospoem, quer ao pronome, quer ao verbo, os suffixos *modde*, *uo*, *ua*; ex :

Tu ou Du (Ir)

SINGULAR

<i>I-tu-modde</i> ,	eu irei
<i>A-tu-modde</i> ,	tu irás
<i>U-tu-modde</i> ,	elle irá

PLURAL

<i>Tche-du-modde</i> ,	nós iremos
<i>Pa-du-modde</i> ,	» »
<i>Ta-du-modde</i> ,	vós ireis
<i>E-tu-modde</i> ,	elles irão

Óki (Odiar)

SINGULAR

<i>It-óki-modde</i> ,	eu odiarei
<i>Ac-óki-modde</i> ,	tu odiarás
<i>Óki-modde</i> ,	elle odiará

PLURAL

Tched-oki-modde, nós odiaremos
Pag-oki-mode, » »
Tag-oki-mode, vós odiareis
Et-oki-modde, elles-as odiarão

Oguámu (Assoprar)

SINGULAR

I-modde-in-oguamu, eu assoprarei
A-modde-ac-oguamu, tu assoprarás
U-modde-t-oguamu elle assoprará

PLURAL

Tche-modde tchen'oguamu, nós assopraremos
Pa-modde pag-oguamu, » »
Ta-modde tag-oguamu, vós assoprareis
E-modde ett-oguamu, elles assoprarão

Iordu-ua (Ver)

SINGULAR

I-ordu-ua, eu vou ver
A-erdu-ua, tu vás ver
J-ordu-ua, elle vae ver

PLURAL

Tchê-erdu-ua, nós vamos ver
Pa-erdu-ua, » » »
Ta-erdu-ua, vós ides ver
Ê-erdu-ua, elles vão ver

INFINITO

Aregóddo, (Chegar)

INFINITO OU PRESENTE POTENCIAL

SING. { *It-aregoddo*, chegar ou eu chego
Ac-aregoddo, chegares, ou tu chegas
Aregoddo, chegar, ou elle chega

PLURAL { *Tched-aregoddo*, chegarmos
Pag-aregoddo. »
Tag-aregoddo, chegardes
It-aregoddo, chegarem

INDICATIVO PRESENTE

SINGULAR

It-aregoddo-nure, eu chego, ou estou chegando
Ac-aregoddo-nure, tu chegas, estás chegando
Aregoddo-nure, elle chega, está chegando

PLURAL

Tched-aregoddo-nure, nós chegamos
Pag-aregoddo-nure, estamos chegando
Tag-aregoddo-nure, vós chegaes estaes chehando
Ett-aregoddo-nure, elles chegam, estão chegando

PRETERITO PERFEITO

SINGULAR

It-aregoddo-guræ, eu cheguei
Ac-aregoddo-guræ, tu chegaste
Aregoddo-guræ, elle chegou

PLURAL

Tched-aregoddo-guare, nós chegamos
Pag-aregoddo-guræ, » »
Tag-aregoddo-guræ, vós chegastes
Ett-aregoddo-guræ, elles chegaram

FUTURO

SINGULAR

It-aregoddo-modde, eu chegarei
Ac-aregoddo-modde, tu chegarás
Aregoddo-modde, elle chegará

PLURAL

Tched-aregoddo-modde, nós chegaremos
Pag-aregoddo modde, » »
Tag-aregoddo modde, vós chegareis
Et-aregoddo modde, elles chegarão

INFINITO

Pegoddo (Molhar)

INFINITO OU PRESENTE POTENCIAL

SING.	{	<i>I pegoddo</i> , molhar ou molho
		<i>A pegoddo</i> , molhares ou molhas
		<i>Pegoddo</i> , molhar » molha
PLURAL	{	<i>Tche-pegoddo</i> , molharmos ou nós molhamos
		<i>Pae-pegoddo</i> , » » » »
		<i>Tae-pegoddo</i> , molhardes » vós molhaes
		<i>E-pegoddo</i> , molharem » molham

INDICATIVO PRESENTE

SINGULAR

I-nure-pegoddo, eu mólho, estou molhando

A-nure-pegoddo, tu mólhas, estás molhando

U-nure-pegoddo, elle mólha, está molhando

PLURAL

Tche-nure-pegoddo, nós molhamos

Pa » » estamos molhando

Ta » » vós molhaes, estaes molhando

E » » elles molham, estão »

PRETERITO PERFEITO

SINGULAR

I-re-pegoddo, eu molhei

A-re-pegoddo, tu molhaste

U-re-pegoddo, elle molhou

PLURAL

Tche-re-pegoddo, nós molhamos

Pa » » » »

Ta » » vós molhastes

E » » elles molharam

IMPERATIVO

SINGULAR

Á-do pegoddo, molha

PLURAL

Ta-do pegoddo, molhae

FUTURO

SINGULAR

I modde pegoddo, eu molharei
A » » tu molharás
U » » elle molhará

PLURAL

Tche modde pegodo, nós molharemos
Pa » » » »
Ta » » vós molhareis
E » » elles molharão

Aído (Querer, amar, gostar)

INFINITO OU PRESENTE POTENCIAL

SING. { *It-áido*, querer, ou quero
 { *Ac-áido*, querereres ou queres
 { *A'ido*, querer ou quer

PLURAL { *Tched-áido*, quereremos ou queremos
 { *Pag-áido*, »
 { *Tag-áido*, quererdes ou quereis
 { *Et-áido*, quererem ou querem

INDICATIVO PRESENTE

SINGULAR

It-áido-nire, eu quero
Ac-áido-nire, tu queres
A'ido-nire, elle quer

PLURAL

Tched-áido-nure, nós queremos
Pag-áido-nure, » »
Tag-áido-nure, vós quereis
Et-áido-nure, elles querem

PRETERITO PERFEITO

SINGULAR

It-áido gurae, eu gostei
Ac-áido gurae, tu gostaste
A'áido gurae, elle gostou

PLURAL

Tched-áido gurae, nós gostamos
Pag-áido gurae, » »
Tag-áido gurae, vós gostastes
Et-áido gurae, elles gostaram

FUTURO

SINGULAR

It-áido modde, eu amarei
Ac-áido modde, tu amarás
Áido modde, elle amará

PLURAL

Tched-áido modde, nós amaremos
Pag-áido modde » »
Tag-áido modde, vós amareis
Et-áido modde, elles amarão

ADVERBIOS

DE TEMPO

<i>Tchare</i> , agora	<i>Curigé</i> , logo
<i>Augi, au merigi</i> , hoje	<i>Tchare</i> , então
<i>Jahugge</i> , hontem,	<i>Boejameddugi</i> , sempre
<i>Baroquato</i> , amanhã	<i>Inoba boereduquegge-bí</i>
<i>Jautodau hugi</i> , ante	quando
hontem	<i>Maigoddo</i> , ha pouco
<i>Baroquacoddoddo</i>	tempo
<i>quegge</i> , depois de ama-	<i>Mariguddo</i> , ha muito
nhã	tempo
<i>Today</i> , antes	<i>Boe modde</i> , d'aqui ha
<i>Duquegge</i> , depois	pouco

DE LOGAR

<i>Huoe</i> , cá, aqui	<i>Queaquegge tododai</i> , a-	
<i>Gé</i> , lá, acolá		diante
<i>Mareu</i> , ahi, alli	<i>Cudda</i> , debaixo	
<i>Huoige</i> , por aqui	<i>Mu</i> , em baixo	
<i>Gétche</i> , de lá, além	<i>Aoeguegge, buquegge,</i>	
<i>Géttu</i> , de cá, aquém	<i>tchobogge</i> , sobre em ci-	
<i>Caibá</i> , onde, d'onde	<i>Todda</i> , entre	[ma
<i>Jaguire</i> , longe	<i>Boejameddo-</i>	} em todo
<i>Taba</i> , em redor	<i>boejoque,</i>	
<i>Pureddogoddo</i> , perto	<i>Boejameddo-</i>	
<i>Recodagi, cugei</i> , atrás	<i>buquegge,</i>	} lugar

DE QUANTIDADE, AFFIRMAÇÃO, NEGAÇÃO, DUVIDA, PERGUNTA E MODO

<i>Inobóere-inobá</i> , quanto	<i>Jocoddo</i>	} demais
<i>Macágoraga</i> , muito	<i>Iacoddo</i>	
<i>Auarogoddo</i> , pouco	<i>Boerugaddo</i> , na verda-	} de
<i>Curiponure</i> , bastante		

<i>Jaméddo</i> , tudo	} não	<i>Quiraboddo</i> , certamente
<i>Mitótege</i> , só		<i>Racuddo</i> , talvez, quiçá
<i>Boro</i>		<i>Butugo</i> , devagar
<i>care</i>		<i>Ainna</i> } assim
<i>carega</i>		<i>ainnonna</i> }
<i>caça</i>		<i>Maragoddo</i> } de pressa
<i>Uh!</i> , sim		<i>maratabö</i> }
<i>Nubá</i> , como? o que?		<i>Coddetá</i> , porque?
<i>Raca</i> , mais		

Exemplos de todos os adverbios.

Boeimigera aregoddo jahuge huoe, o chefe chegou hontem; *tchare pa-maragoddu-uo du-quegge tchare modde pa-meru-modde gi-gé bae-pato*, agora vamos trabalhar, depois iremos passear até lá na roça; *toro aquirimi curigé*, vae e volta logo; *caibá coddu-re?* onde foi? *gétche jaguire*, lá longe; *poreddogoddo pagági*, perto do correjo; *tori cugé-to*, atraz do morro; *bai aqueaquegge*, adiante da casa; *arigau-re padda irá cudda*, o cachorro está debaixo da mesa; *aroiá buquegge*, sobre o tapete; *maigoddo-re boe coddo huoige*, gente passou por aqui ha pouco; *nabure muga bae aoguegge*, a arara está em cima da casa; *caibá Pae Grande rocogere?* onde está Deus?; *racoge Baru-tadda mottu quegge boejameddu buquegge*, está no Ceu, na terra e em todo lugar; *inobá a-medague-re ac-abo?*, quantos amigos tens?; *ocuréboe macáguraga-re, tudureboe ouarogoddiire*, muitas flôres e poucos fructos.

CONJUNÇÃO

<i>Mare</i> {	Comquanto,mas,	} <i>Codde</i> {	porque,
	porém, comtudo,		para que,
	pois, todavia.		pois que,

Quimore { ainda, ^o Nonna, nanna — como
ainda que || Jameddo, outrosim, tambem

Exemplos: — *Cori quimore*, dóe ainda; *it-áido cu-nure it-uo bahacurireu-to mare pagudd'ure jorubógi*, eu gosto muito de ir á cidade, porém estou com medo da doença; *coddebá a-ritchoddu care?*, porque tu não cresces?; *coddebá caréga mare i-quari-re*, pois eu não quero; *it-ua, paro-re i-retegaddo codde*, eu vou embora porque quebrei o machado; *coddebá ac-agoinn -gi?*, porque tu fallas assim?; *it-àidure codde*, porque eu quero.

PREPOSIÇÃO

Gi, até; *ai*, para; *ao*, á; *ge*, de; *to*, no, na, em; *abo-bo*, com; *coddo.gi*, foi até; *mac'a-mann-ai*, dá para teu irmão maior; *a vi-ai*, para teu irmãozinho; *it-abo*, commigo; *é-bo*, com elles; *uto baru-to*, foi ao Ceu.

INTERJEIÇÃO

Ieh! aih! exprime a dôr.

Iohi! Meu Deus! ah! (admiração, espanto, terror).

Huh! ah! (dôr profunda).

Inahuoh! Coitado! (compaixão).

Ema! Muito bem! appoiado! (aprovação).

Heruddo, Qeurudo?! Bem feito!

Hehi! Pogurure! Vergonha!

Tchiah! Eia.

Pihitucu! silencio, caluda.

Iéri boépugu ! Que lindo !
Arö (ö eu francez) olá.
Tchebourê ! Arre !
Botche cuganna ! Ahi !
Cuiuh ! Ahi ! toma ! bem feito !





Diccionario

DICC.

7

Diccionario

DA

LINGUA BORÓRO

A

- A**, Primeira letra do alfabeto. Forma abreviada da 2a. pessoa do singular do pronome pessoal; abreviação do adjectivo possessivo da 2a. pessoa do singular.
- Abo**, prep. Com, junto com. «It-abo», com migo; «ac-abo» com tigo.
- Ac**, Abreviação do pronome pessoal «aqui», tu; e do adjectivo possessivo «aco», teu: «ac-aregodducare», tu não voltaste; «ac-aura», tua cabeça.
- Aca**, s. Vicerias.
- Aca**, s. Gambá. pl. «acadogue».
- Acagu**, Segunda forma do adjectivo e do pronome possessivo — teu, tua.
- Aco**, Adjec. pronome poss. da 2a pessoa do singular — teu, tua.
- Aco**, v. Ajustar.
- Acó**, s. Bacaiuva pl. «Acódogue».
- Acóe**, s. Inhambú.
- Acôgo**, s. Taruman (fructa).
- Acóro**, s. Jurupensem, (peixe) pl. «Acóre».
- Acu**, 2a. forma do adjectivo e do pronome possessivo da 3a pessoa do singular. Adj. Frio, a. Agua fria. «Pob'acu».
- Acudda**, v. Limpar, varrer. Imp. «Acudda, varre». «Bai acuda», varre a casa.
- Acurára**, s. pacú-peba, (peixe) pl. «Acuróre».
- Adugo**, s. Onça pintada, pl. «Adugodogue».
- Adugó**, s. Enfeite de dentes de onça pintada - pl. «adugódogue».
- Adugoburegue**, s. Garras de onça pintada; enfeite das mesmas.
- Adugochoreu**, s. Onça preta. pl. «adugochoreugue».
- Aê**, s. sing. Corda de cabellos.
- Aêr-ducáina**, ! excl. Que lindo!
- Aêrogá**, s. Cerebro.
- Aga**, s. Cabello comprido. pl. «Agadogue».
- Ago**, v. Fallar, dizer.
- Ahige**, s. Animal cuja figura é um hippopotamo — s. Instrumento de madeira de forma conica, cujo rumor talvez imite o urro do hippopotamo.
- Ahigo**, s. Onça parda; pl. «Ahigodogue».
- Ahigó**, s. Dente de onça parda; enfeite, pl. «ahigódogue».
- Ahigoburegue**, s. Garras de onça parda. Enfeite.
- Ahuago**, s. Cobra pl. «Ahuagoe».
- Ahuara**, s. Caminho, rua, estrada, vereda; pl. «ahuaradogue».
- Ahuarare**, s. Passageiro, viajante; pl. «ahuarareugue».
- Ai**, prep. Para, a, ao. «Macu atch-ai», dá para tua mãe.
- Ai**, s. Palha (em geral). pl. «aiguru».
- Aia**, s. Corôa, centro, meio, circulo. «Meri bar áia dôdda», meio dia.
- Aiadda**, v. cercar, fazer circular.

- Aiaga**, s. Cauda (de qualquer ave) pl. « aiagadogue ».
- Aiddo**, v. Querer, gostar, amar.
- Aiêhuora**, s. Cinturão, pl. « aiêhuoradogue ».
- Aimo**, v. intr. Banhar-se.
- Ainna**, **ainonna**, adv. assim, desse modo, neste modo.
- Aino**, v. Encherregar, ver.
- Akke**, s. Respiração, afan.
- Akkere**, v. Respirar, offegar, « akker-i, akkere-al, akkere-gi, akkere-tchei, akkere-pai, akkere-tai, akkere-éi ».
- Amema**, s. Lagarto (grande). pl. « amemadogue ».
- Amigui**, s. Peixe cachorro, pl. « amigugue ».
- Amireu**, s. Pão (de milho). pl. « amireugue ».
- Amo**, s. Lebre, coelho, pl. « amoe ».
- Amudda**, v. Descançar.
- Ao**, s. Cabello,
- Apeco**, s. Cacho de côco de auricory, pl. « apecodogue ».
- Apeu**, s. Coco de auricory maduro, pl. « apeudogue ».
- Apiddai**, s. Folha de auricory.
- Apiddo**, s. Auricory pl. « apiddodogue ».
- Apiddoia**, s. Palmito de auricory, pl. « apiddoiadogue ».
- Apiddoro**, s. Palha nova de auricory.
- Apo**, prep. Com, junto a, em companhia.
- Apódo**, s. Tucano; pl. « apode ».
- Apôgo**, s. Tamanduá mirim, pl. « apôgoe ».
- Ápu**, s. Paca, pl. « ápoe ».
- Apúie**, s. Sardinhas.
- Aqueddo**, v. Exhaurir, acabar, Imp. « Aqueddoddo » acaba.
- Aqui**, Pronome pessoal da 2a. pessoa do singular, tú « Aqui rema », tu mesmo.
- Aquigo**, s. Linha, pl. « Aquigodogue ».
- Aquigocoddo**, s. Algodão.
- Aquiridogue**, s. Constellação.
- Aquiry**, s. Angico, pl. « Aquiryguru ».
- Aráro**, s. Piraputanga, pl. « arároe ».
- Aráromoreu**, s. Matrinchan, pl. « Araromoreugue ».
- Arároreu**, s. Enfeite de concha que usam no labio inferior: pl. « Arároreugue ».
- Aredo**, s. Mulher, femêa; pl. « Arême ».
- Arejódo**, v. Chegar.
- Ari**, s. Lua — marmelada de espinho, (fructo). « Ari-rutto », Lua nova; « ari-jocu-curireu », lua cheia; « ari-jocubiêgareu », mingoaente.
- Arigau**, s. Cachorro, pl. « arigaudogue ».
- Arigaubare**, s. Instrumento de cabaça que imita o ladrão do cão, usado nos cantos e ceremonias.
- Aróe**, s. Alma, almas, espirito. Não tem plural.
- Aróecódo**, s. Meteoro, estrela cadente.
- Ároetaráre**, e **Ároetoáre**, s. p. Nome de um « bari » (Padre) subalterno, cujo officio é falar com as almas dos finados, nas ceremonias que a ellas celebram.
- Aroia**, s. Roupas, panno, qualquer fazenda, pl. « Aroiadogue ».
- Arori**, s. Cobra coral (pequena), pl. « aróre ».
- Atáro**, s. Espuma.
- Atto**, s. Bicho, pl. « Atte ».
- Attu**, s. Concha (grande), pl. « attudogue ».
- Atturéro**, s. Concha de peixe, colher de que fazem uso.
- Atúbo**, s. Cervo, pl. « atúboe ».
- Atugoparo**, s. Nome do logar da colonia Thereza Christina.
- Atugue**, s. Maribondo.
- Atugue-uari**, s. Casa de maribondo, pl. « atugue-uariadogue ».
- Au**, Adjectivo e pronome de-

monstrativo, este, esta, isto, etc. « Auda », esta (mulher)

Anarogoddo, adv. Pouco.

Anaroretege, adv. Poucos.

Augue, dem. pl. Estes, estas, esses, essas.

Avagadda, v. Levantar, suspender.

B

Bá, s. Ovo.

Bacahiga, s. Aranha, pl. « Bacahigadogue ».

Bacahigatuguigareu, s. Teia de aranha.

Bacoróro, s. Aroe que imaginam pintada de preto e vermelho; peixe.

Bacu, **bacureu**, s. Leque, abanico de palha, pl. « Bacudogue, bacureugue ».

Bacureda, v. tr. Cercar, sitiar. « Caiamodogue rê bacureda re arem'êi », os Cayapós cercaram as mulheres.

Bacuru, s. Vento.

Badda, v. tr. Estender.

Bahéca, s. Herva, capim.

Báha, s. Aldêa, pl. « Báhadogue ».

Báha-curireu, s. Aldêa grande, cidade, pl. « báha-curireugue ».

Bai, s. Casa, pl. « baidogue ». São seus derivados: « baiporo », porta; « baipororogo », janella; « baiporêpa », chave; « baiporotodau », chave; « baimaridogareu », casa de telha, pl. « baimaridogareugue; baimanagueggeu », casa grande no centro da aldêa onde os homens se reúnem, destinada para as ceremonias.

Bai, s. Palha, pl. « baiguru ».

Baiaco, s. Buraco, fosso, pl. « baiacodogue ».

Baiaruru, s. Trovão.

Baigabbe s. Raio, relampago.

Baigabe, s. Kagadó, pl. « baigabedogue ».

Baiquimo, fôrma negativa em resposta a um pedido. Não tem.

Baiquimocua, **baiquimocuare**, fôrma affirmativa para persuadir que se tem o que se pede; equivale a: Tem sim, não tem o que !.

Baiquimóie, Não tem mesmo.

Baiquimóre, phrase interrogativa. Não tem mesmo ?

Baire, pl. de « Bari ».

Bapo, s. Chocalho de cabaça usado nas ceremonias funebres ou nas que precedem as caçadas.

Baragara, s. Instrumento de que usam nas ceremonias para furar o labio do recém-nascido; pl. « baragaradogue ». s. enfeite que se poem na cabeça, nas ceremonias solennes. pl. « Baragaradogue ».

Bararo, s. Cará.

Bararu, adj. Gordo.

Bari, s. Padre feiticeiro a quem unicamente cabe fallar com « Maréboe, Bópe »; é geralmente temido pelas creanças e mulheres, mas não respeitado.

Bári, s. Pulmão.

Baricca, adv. muito, demais.

Bariga, s. Mulher do Bari, pl. « Bairere ».

Barigoddo, adj. Leve.

Barigo, v. tr. Jogar fóra.

Baróggo, s. Bicho, animal sem azas, pl. « barêgue ».

Barog-ó s. Dente de capivara, enfeite de dentes.

Báru, s. Céu, firmamento.

Báruboro, s. Enfeite de pennas do sceptro que traz quem preside ás ceremonias.

Bárucóbo, s. Louça (em geral) pl. « Bárucobodogue ».

Bárucurutchire, s. Sabiá, pl. « Bárucurutchiredogue ».

Barugnacododdo, adv. De madrugada: « baruguadu », manhã.

Batagáge, s. Biguá, pl. « batagágedogue ».

- Batage**, s. Enfeite de pennas de biguá com que cingem a cabeça e amarram os cabellos.
- Batára**, s. Joãopinto (passaro)
- Batáru**, s. Falla, linguagem, idioma. «Bataru-barica» s. fallador; «bataru-bocua», mudo.
- Batararéu**, s. Lagarto, pl. «batararéugue».
- Batche**, s. Mosquito pernillongo (não tem plural).
- Batchecoguía**, s. Tuiuiu, (passaro)pl. «batchecoguiadogue».
- Batchemicureu**, s. Garça, pl. «batchemicureugue».
- Batchorarégu**, s. Constellação das tres Marias.
- Bato** s, Mangaba (sem plural).
- Bato-curo**, s. Mangaba madura.
- Batoy**, s. Mangabeira, pl, «batoyguru.»
- Batraródo**, adj. Mentiroso, mentirosa, s. (Gente menti-]
- Becurudo**, v. Pregar. [rosa.]
- Becurureboe**, s. Carrapichos, materia resinosa.
- Béo**, s. Syriema, pl. «béue».
- Berágu**, s. Resina, pl. «beragudogue».
- Bétá**, s. Esteira de burity, pl. «bétadogue».
- Betága**, s. Lacração.
- Betu**, **betureu**, adj. s. Doce, pl. «betureugue».
- Beturéboe**, s. Doce, coisa doce.
- Beriberi-reu**, **beriberi**, adj. Pintado de varias côres, pl. «beriberireugue».
- Beregódo**, v. Ferver.
- Bi**, v. Morrer; Imp. «A-vi», morra.
- Biabóro**, s. Cão de espingrada, pl. «biabórodogue».
- Biabórotodau**, s. Espoleta.
- Biada**, v. Esconder.
- Bie**, s. Genipapo.
- Biey**, s. Genipapeiro, pl. «bieydogue».
- Biegare**, **biegareu**, **biegaretege**, adj. Pequeno, pl. «biegareugue».
- Biri**, s. Pelle, pl. «biridogue».
- Bióro**, adj. Vasio - a.
- Bitó**, v. Matar.
- Bó**, s. Pennugem de qualquer ave, pl. «bódogue». [(fructa).]
- Bócco**, s. Marmelada preta,]
- Bococúa**, s. Gafanhoto, grilo; pl. «bococúadogue».
- Bocodóri**, s. Tatú canastra, pl. «bocodóridogue».
- Bocu**, s. Campo, pl. «bocudo-]
- Bóccu**, s. Inchado. [gue».]
- Bócua**, adv. Não, nada.
- Bocuéda**, s. Jatobá (fructa).
- Bocnad'y**, s. Jatobazeiro, pl. «bocnad'ydogue».
- Bocuaru**, s. Nevoeiro.
- Bocúgu**, s. Isca, engodo.
- Bocuoéba**, s. Nome de um ároe.
- Bóe**, s. Gente, selvagem, cousa, mundo, natureza, tempo.
- Boeácu**, adj. Fresco — a.
- Boebúto**, s. Pastagem, capim.
- Boecngu**, s, Mingão, pl. «boecugudogue».
- Boecúru**, s. Orvalho.
- Boeciacu** s. Buraco, fosso, pl. «boeciacudogue».
- Boépa**, s. Roça, pl. «boépadogue»
- Boequiguddu**, s. Lixo, cisco, pl. «boequiguddodogue».
- Boéquiguddo-épa**, s. Vassoura (leva cisco), pl. «boequiguddo-épadogue».
- Boéru**, s. Calor, suor, v. Suar. «buerur-i», eu suo, estou com calor; «buerure-ai», tu suas; «boerure-gi», (a gente) sua; «boerure-pai, boerure-tchei», nós suamos; «boerure-tai», vós suais; «boerur-ei», elles suam.
- Boerugado**, adv. sim, certamente.
- Boetáruinado**, v. Ensinar a fal-]
- Boetehogge**, s. Noite. [lar.]
- Boetngo**, s. Nuvem, sombra.
- Bogai**, v. Visitar, buscar, procurar; «i-nogai», visitar eu; «a-uogai, bogai, pa-uogai, ta-uogai, e-uogai».
- Bohiga**, s. Arco, espingarda, arma, pl. «bohigadogue».

- Bohoreu**, s. Barata, pl. « boho-reugue ».
- Bohuge**, v. Rachar, fender, par-]
- Boiaruru**, s. Trovão. [tir.]
- Boio**, s. Côco de siriba.
- Boio-ito**, s. Siriba (palmeira), pl. « boio-ito-guru ».
- Boire**, v. Appetecer, ter vontade de, desejar. « Que boir'í », appetiteço a comida: boire-ai, boire-gi, boire-tchei, boire-pai, boire-tai.
- Bope**, s. Diabo.
- Boro**, adv. Não.
- Borohibe**, s. Pavão da matta, pl. « borohibedogue ».
- Boróro**, s. Pateo, praça. [rúe].]
- Borúo**, s. Saguá (peixe), pl. « bo-]
- Botara**, O mesmo que « boio ».
- Botaratára**, adj. Gago, a.
- Botaropogoddo**, s. Quem falla devagar.
- Botaroaqueaddo**, adj. Pandego—a, divertido—a, etc.
- Bcra**, s. Contas, enfeite de contas.
- Braide**, s. Civilisado, inimigo, pl. « brae ».
- Bu**, s. Pello, cabelo.
- Bu**, v. Pôr; « bu nonna », pohnha ahi.
- Buhubuto**, Chuva; v. Chover.
- Buiacu**, s. Frio.
- Buiácuere**, v. Ter frio, estar com frio. « buiácur-i », eu estou com frio; « buiácur-ai », buiácuere-gi, buiácuere-tchei, buiácuere-pai, buiácuere-tai, buiácur'ei. [goe.]
- Buiógo**, s. Piranha, pl. « buió-]
- Buke**, s. Rêde para pescar, tarrafa, pl. « bukedogue ».
- Bukigo**, s. Barbante, corda, pl. « bukidogogue ».
- Buodico**, s. Linha de pescar, pl. « buodicodogue ». [gue.]
- Buodo**, s. Anzol, pl. « buododo-]
- Buquidága**, s. Tucum do matto.
- Butorico**, s. Dragão. pl. « butoricodogue ».
- Butu**, v. Sahir, dar a luz, nascer.
- Butiara**, s. Pirlampo, vagalume. pl. « butiaradogue ».
- Butnie**, s. Frecha (para onça, anta, etc). pl. « butuiereugue ». Especie de taquara.

C

Cá, s. Sêbo, pl. « cádogue ». Tápira cá », sebo de boi.

Ca, adv. Contraceção de « carega », não; usa-se depois do verbo, ex: « ema bica », elle não morreu.

Cá, s. Contraceção de « caia » (pilão).

Cába, adv. Não; tem o valor do NOLI latino, e do NÃO com o subjunctivo portuguez. « Adoricába », não seja avarento. « Araguddo cába », não chores.

Cabá, **cababá**, adv. O que? « Cabá gi bá ac'aïddu-re »? o que queres? « Cabá gi bá ime eroïno »? Que é que os homens estão fazendo?

Cabi, v. Lavar, lavar-se.

Cacodogue, s. Formiga preta.

Cadágo, s. Saracúra, pl. « cadágoe ».

Caddo v. Cortar.

Caddó, s. Taquara, pl. « caddoguru ».

Cadogaréu, s. Cobra verde (sipó) pl. « cadogareugue ».

Cae, v. Buscar, colher, apanhar, tomar. « It-u modde jù cae », eu irei buscar mandioca.

Caebá, adv. O que? « Caebá a-re-tó i-quegge »? que me trouxe de comida?

Caga, s. Gavião grande, pl. « cagadogue ».

Cagege, v. Enlear, amarrar, estreitar, apertar.

Cagegeu, s. Cinturão, pl. « cagegeugue ».

Cagu, v. abanar.

Cagúru, s. Azeite.

- Caia**, s. Pilão, pl. "caiadogue".
- Caíamo**, s. Caiapós, pl. "caiamodogue".
- Caibá**, adv. Onde? donde? "Caibá ac-aregoddure?" donde vieste? "caibá coddure?" onde foi? "Caibá a-coddure?" onde foste? "Caibá racogere?" ou páddure, múgure, getúre? "onde está?"
- Caibori**, s. Mão de pilão, pl. "caiboridogue".
- Cajáo**, v. form. imp. Espera.
- Camoreu**, s. Especie de cama para dormir.
- Canna**, s. Braço pl. "cannadogue".
- Cannagegeu**, s. Faixa de linha que trazem no braço, pl. "cannagegeugue".
- Care**, **caréga**, adv. Não, nada. "Bõe care bito" (gente, nada, matou), não matou coisa alguma.
- Carô**, s. Peixe, pl. "care".
- Caroréo**, adj. Verde bem escuro.
- Cô**, v. Cheirar mal, feder.
- Cóbo**, s. Peçaço, pl. "cóbodogue". [to.]
- Coborigoddô**, adj. Breve, cur-
- Coddá**, s. Esteira de uaguassú, pl. "coddádogue".
- Códde**, conj. Porque. "It-uo iparure tugaddo códde", eu vou embora porque quebrei o machado.
- Coddibá**, adv. Porque?
- Códdo** s. Baquité, pl. "cöddodogue".
- Coddô**, s. Carne.
- Coddô**, v. Ir, voar. "Coddô guráe jetche baepá-to", foi lá na roça.
- Codogue**, s. Quítá.
- Codomai**, adv. Ainda, (ainda está).
- Coe**, s. Collar feito de casco de caramujo.
- Cogliari**, s. Tosse.
- Cogóddô**, adj. Desfallecido—a.
- Cogue**, s. Doirado (peixe).
- Cogueian**, s. Rio Floriano, affluente do S. Lourenço, assim chamado por ser abundante em doirados.
- Cohereugue**, s. Enfeite, collar, cinta em forma de argola feito com casca de côco, casco de caramujo, tatú *liso* e tatú *bola*.
- Cohonorigue**, s. Cigarra, pl. "cohonoriguedogue".
- Cohotchaga**, s. Saracura, pl. "cohotchagadogue".
- Cohuge**, **cô**, v. Comer.
- Coínobari**, s. Cupim, pl. "coiuobaridogue". [oe"]
- Coráo**, s. Papagaio, pl. "corá-"]
- Corau**, v. Encher.
- Cori**, v. Doer. "Cori barica", doe muito.
- Corobaddu**, adj. Cheio, a. [vo.]
- Corigoddô**, adj. Zangado, bra-
- Corórogoddô**, v. Escorregar.
- Cotcho**, s. **Cajá**, pl. "cotche".
- Cu**, s. Sangue.
- Cucaga**, s. Lagartixa, pl. "cucagadogue".
- Cudda**, adv. Debaixo de, "Irá cudda", debaixo da mesa.
- Cuddo**, s. Cará do matto, pl. "cuddodogue".
- Cudóbo**, s. Quaty, pl. "cudóboe".
- Cuddoro**, s. Arara azul, pl.]
- Cuddu**, v. Beber. ["cuddoroe".]
- Cudu**, s. Farinha; "cuiadacudo" farinha de milho; "jureucudu", farinha de mandioca.
- Cúga**, s. Rêde para dormir.
- Cugge**, s. Mutum, "cuggetche-reu", mutum preto (macho); "cuggecadoreu", mutum par-do—branco (femêa).
- Cugei**, adv. Atraz, "bai cugei", atraz da casa.
- Cuhuogo** s. Inhambú chororó, pl. "cuhue".
- Cuhuogo**, s. Flôr de pratudo.
- Cuhuogoy**, s. P'ratudo (arvore) pl. "cuhuogoydogue, cuhuogoyguru".
- Cuiada**, s. Milho; "cuiad'ihuro", palha de milho; "cuiad'irá", sabugo de milho; "cuia-

dacoguddu", milho verde.
Cuido, s. Arara amarello-azul, pl. "cuidde".
Cuiegge, s. Estrella, bicho de pé, pl. "cuieggedogue".
Cúih! interj. Toma! bem feito!
Cujagu, cujagureu, adj. Vermelho, pl. "cujagureugue".
Cumara, s. Pimenta, pl. "cumaradogue".
Cure, s. Ventre, abdomen.
Cureddo, s. Sipó, pl. "cureddodogue"; adj. cheio—a.
Curi, adj. Grande, famoso. "Cu", contracção de "curi", grandemente, muito "Itaiddo-cu-nure i-oruagi", estou com muita vontade (desejo) de vel-o.
Curireu, curitchiga, adj. Alto a, grande, "ippo curireu", páo grande.
Curu, s. Liquido, adj. liquido-a.
Curago, s. Coelho, preá, pl. "curagoe".
Curugoddu, v. Nadar.
Curugutugo, s. Borboleta, pl. "curugutugodogue".
Curuo, v. Nadar.

E

E, Segunda vogal—fórma abreviada do pronome pessoal "emague", elles: e-que "comida delles; "e-pori", pote delles.
E, s. Rosto; "i-ê", meu rosto; "a-e", teu rosto; "g-é", seu rosto; "tché", nosso rosto; "ê" "rosto delles.
Ebo, conj. Com — usa-se com substantivo no plural—"neguecugur'eboc, com os mes]
Eco, s. Piqui, (fructa). [mos.]
Ecu, ecureu, adj. e s. Amarello—a, pl. "ecureugue".
E'cu, s. Fél.
Édo, v. Terceira pessoa pl. Estão.

DICC.

Edoga, s. Avô, pl. "edogamague".
Ei, Determinativo articular m. e f. e pronome—os, as, elles, ellas.
Ena, Pronome pessoal, 3a. pessoa do singular, pl. "emague".
Emma, s. Flór de piuva. [bem!]
Emmah! interj. Sim! muito]
Emmay, s. Piuva, pl. "emayguru".
Emáru, v. Procurar, buscar "i-amaru, a-amaru, g'amaru. tch'amaru, ta-amaru, émaru".
Enari, s. Picapáo (passaro) pl. "enare".
E-ntchogo, s. Bemtevi (passaro), pl. "e-ntchogodogue".
Eno, s. Nariz.
Eno, adj. e pron. possessivo 3a. pessoa do plural — Delles "enogoe".
Eno-curu, s. Muco, catarrho do nariz.
Enó-gia, Fossa nazal, pl. "enógiadogue".
Enopéra, s. Pomo do nariz pl. "enopéradogue".
Equimo, v. Viver ainda; "i-equimo, a-equimo, g'equimo, tche-equimo, ta-equimo, ê-équimo".
Erégo, v. Despejar, vasar.
Erira, s. Sobrancelhas.
Eru, s. Lingua.
Eruddo, interj. Toma! ahí!
Et, Contracção de "emague".

G

G—, Tem o som forte como na lingua italiana.
Ge, s. Rosto (dalle-a) prep.—de
Gé, adv. Lá.
Gecujagureu, s. Piaba (peixe), pl. "gecujagureugue".
Gereduddo, s. Fumaça, pl. "gereduddodogue".
Geréggo, s. Tatú bola, pl. "geréggoe".

8

Gerigue, s. Lenha, pl. "geriguedogue".
Geriguiga, s. Enfeite de penas que collocam na cabeça nas funcções solennes.
Geriguigue, s. Kagado.
Getche, adv. De lá, além, lá.
Gettu, adv. De cá, quem, para cá, aqui. "Coddo gettu" vem para cá.
Geu, adj. e pron. Aquelle, aquella, aquillo.
Geuda, pron. fem. Aquella (mulher).
Geugue, pl. de "geu e geuda".
Gi, prep. Até.
Gi, Determinativo articular masculino e feminino, e pronome. O, a, os, as, elle, ella, elles, ellas.
Gippa s. Margem, beira.
Guru, Desinencia do plural de alguns nomes da fauna brasileira.
Guruguru, gurugurutabo, adv. De pressa.

H

Heih ! interj. Que vergonha !
Heruddo ! interj. Bem feito !
Hih ! interj. Ah !
Huàbo, s. Coração.
Huagueddo, s. Genro, pl. "huagueddomague".
Huia, bia, s. Orelha, ouvido; "i-huia, a-huia, bia." etc.
 "bia-já-poro" s. canal audi-
Huh ! interj. Ah ! [tivo.]
Huie, s. Irmão menor, "i-huie, a-huie, u-huie, tché-huie, pa-huie, ta-huie, e-huie".
Huobe, s. Família.
Huósé, adv. Aqui.
Huoige, adv. D'aqui, por aqui.

I

I, Abreviação do pronome "imi" eu, forma do pronome complemento, me.

I, s. Arvore, pl. "iguru".
Iá, Adjectivo e pronome indefinito, um, uma, algum, alguma. etc.
I'a, s. Bocca; já em composição—minha bocca; "a-ia", tua bocca; "già", sua bocca; "pa-ia", nossa bocca; "ta-ia", vossa bocca; "e-ia", sua bocca.
Iáboe, Adjectivo e pronome indefinito—alguma coisa, etc.
Iaboreu, s. Fulano, senhor, pl. "iaboreugue".
Iaboreuda, s. Fulana, senhora, pl. "iaboreudamague".
Iadda, v. Acabar.
Iague, pl. de "ià". Alguns, algumas.
Iaguire, adv. Longe.
Ibora, s. Cerca, cercado, curral.
Ica, s. Instrumento de madeira que serve de acompanhamento ao canto. pl. "icadogue".
Ica, s. Canôa. intestinos, pl. "icadogue". [gue".]
Icôddo, s. Aza pl. "icôddodo-"
Icuru, s. Seiva, limpha.
Iodoro, s. Pescoço.
Iedori, v. Ser avarento, "aqu'edori g'etori, tch'edori, pa'edori, ta'edori, êdori".
Iêra, s. Mão; "ieráco", dêdo, pl. "ierácodogue; ieraco curireu", dêdo polegar; "ieraporu", costa da mão; "ieraraparu", munhéca, pl. "ieraraprudogue; ieraquia", palma da mão, pl. "ieraquiadogue".
I-eri, s. comp. Minha testa; "a-eri, g'eri, tché-êri, ta-eri, ê-êri".
Ierica, adv. Muito. "Motuddo ierica", muito pesado.
Ihue, s. Ouriço, pl. "ihueie".
Imi, Pronome pessoal—eu.
Imarido, s. Carro, carroça, carruagem.
Imuga, s. comp. Minha mãe. V. Gram. pag. 17.
Inagu, 2a. forma do adj. e pron. possessivo—meu, minha, pl.

” inagugue ” meus, minhas.
Inai, Forma pronominal,—me, para mim.
Ino, adj. e pron. poss. meu, minha, pl. ” inogue ”, meus, minhas.
Inogui, s. Unha, pl. ” inoguidogue ”.
Inoguiddo, v. Arranhar, coçar.
Ióeu, s. comp. meu olho—V. Gram. pag. 16.
Iógua, s. comp. Meu pae—V. Gram. pag. 17.
Ippo, s. Pão, madeira, pl. ” ipodogue ”.
Irá, s. Mesa, madeira, lenha pl. ” irádogue ”.
It, Contração de ” imi ei no ”.
Ittogoddo, **iddogoddo**, v. Fle-xar. ” iqu’iddogoddo, aqu’iddogoddo, ittogoddo, tcheguiddogoddo, pagu’iddogoddota-gu’iddogoddo, equ’iddogoddo ”
Itura, s. Matta, pl. ” ituradogue ”

J

Jaddo, v. Abrir.
Jaguire, **jãere**, adv. Longe.
Jahúge, adv. Hontem.
Jamédo, conj. Tambem; toda-a.
Japàra, s. Foice, pl. ” japàradogue ”.
Jarúda, s. Bagre, (peixe) pl. ” jarúde ”.
Jatugoy, s. Cajazeiro.
Jatúgo, s. Cajá, pl. ” jatúgoe ”.
Jatugugo, s. Piavussú, pl. ” jatugúgoe ”.
Jomo, s. Lontra, pl. ” jómoe ”.
Jóru, s. Fogo, pl. ” jórudogue ”.
Jorúbo, s. Doença.
Jorubocuru, s. Remedio, pl. ” jorubocurudogue ”. [reda.]
Jorúgo, s. Luz, chamma, laba-]
Juceo, s. Macaco, macacos.
Jugo, s. Porco do matto, pl. ” jugodogue ”.
Jugren, s. Porco domestico, pl. ” jugoreugue ”.

Jui, s. Caetetú, pl. ” Juie ”.
Juireu, s. Peixe do feito do jacaré. [gue’].
Jurado, s. Carvão, ” jurádodo-]
Júre, s. Arco-iris — jacaré, pl. ” júredogue ”.
Jureu, **jú**, s. Mandioca.

M

Macaddo, **maca**, adv. Bastante, sufficiente, muito, etc.
Macàgoraga, adv. Muito, mui-]
Macau, s. Macauã. [tos.]
Macu, v. Dar, entregar, alcançar um objecto. etc.
Mae, **maere**, adv. Sempre.
Maeréboe, s. Divindade. V. gram. pag. 5, nota
Maga, s, Falla, voz. [zer.]
Maga, v. Fallar. conversar di-]
Magogoddo, v. Fallar, conversar, dizer, etc. [po.]
Maigoddo, adv. Ha pouco tem-]
Maihuo, adj. Novo -a, recente.
Màna, s. irmão maior, pl. « mánnamague ».
Manareu, s. Folha de lixa.
Màno, s. Nome de um boróro antigo, famoso pela sua força extraordinaria. Roda grande feita com talos de caeté do pezo de 8 a 10 arrobas. Festa ou jogo que celebram em honra do referido boróro. Caeté (palmeira).
Manópa, s. Costas, dorso, pl. « manópadogue ».
Manóri, s. Nome de um « aróe »
Maragoddo, v. Trabalhar — « amaragoddo », trábilha de-pressa.
Maratabô, v. Apressar, apressar-se « a-maratabô », apressa-te—adv. apressadamente.
Mare, conj. Mas, porém. [ta.]
Matádo, adj. Bobo, tolo, idio-]
Matche, s. Pernilongo. pl. « Matchedogue ».
Mariddo, s. Burity. pl. « mariddodogue ».

- Maridogna**, s. Taló de burity, pl. «maridogadogue».
- Maridogareu**, s. Azulão, (passaro) pl. «maridogareugue» — Telhas.
- Maridniapo**, s. Um «aróe», antigo índio da tribu.
- Mé**, s. Cutia, pl. «méadogue».
- Meaibo, mesiboreu**, s. Macaco barriga.
- Mearógoa**, s. Cigarro, pl. «mearógoadogue».
- Mearúdo**, v. Entender, ouvir.
- Media**, s. Companheiro, pl. «medadogue». [«ime».]
- Medo**, s. Homem, macho, pl.
- Medogóddo**, v. Estar cançado.
- Mequi**, adj. Torto.
- Mequiddo**, v. Torcer, virar, etc.
- Meri**, s. Sol — corte, gume, fio. «meri-ruto» o nascer do sol; «meri-buto», o pôr do sol; «meri-recoddo-tabó», adv. De tarde, á tarde.
- Meri-bope**, adj. Teimoso — a.
- Meriddo**, v. Afiar, amolar.
- Merige**, s. Dia.
- Merire**, s. Ferro, metal.
- Merire-curu**, s. (Ferro, metal, liquido). Vidro, garrafa, qual-quer objecto fragil.
- Méru**, v. Caçar, caminhar.
- Méru**, s. Arraia pequena, pl. «mérue».
- Meto**, s. Lado, parte.
- Metuia**, adj. Semelhante igual.
- Metúgo**, s. Pomba, pl. «metugoe».
- Metúgo-cobotorsu**, s. Pomba pintada, pl. «metúgo-cobotoreugue».
- Mi**, v. Fechar.
- Migera**, s. Capitão, chefe; «braemigera», chefe dos civilisados; «boe-migera», chefe dos selvagens.
- Migue-migue**, s. Polvora. pl. «migue-miguedogue».
- Mitchigue**, s. Formiga vermelha, pl. «mitchiguedogue».
- Mitchigu**, s. Bolsa pequena de palha, pl. «mitchigudogue».
- Mitchóre**, s. Sipó imbé; pl. «mitchóredogue».
- Mito, mitotege**, adj. Um, um só.
- Mo**, s. Peito.
- Mocuíáo**, s. Carrapato pequeno; pl. «mociuíadogue».
- Mocuro**, s. Peitos, seios.
- Mocuro-curo**, s. (Liquido dos seios) Leite.
- Modde**, adv. Pouco, quasi, já. ^ε Suffixo que junto a um verbo lhe dá a ideia de futuro.
- Modiana**! interj. Qual? Qual o que! E'?!?
- Modrai! modraíno!** interj. Qual! Não pôde ser! Não é! Estás enganado!
- Moriddo**, v. Vingar, vingar-se.
- Morora**, s. O mesmo que «mo».
- Moto**, s. Terra, barro, chão.
- Motudo**, adj. Pesado.
- Muga**, s. Assento. — v. Assentar, estar, morar.
- Mugugóddo**, adj. Baixo; grosso.

N

- Na**, interj. Ah! Lembro-me!
- Nabure**, s. Arára vermelha.
- Narago**, v. Perguntar.
- Nau**, s. Fulano, senhor, pl. «naugue».
- Nanda**, s. Fulana, senhora, pl. «naugue».
- Negue**, s. Creança, pl. «neguecugure», creanças, creançada.
- Niau**, v. Sonhar; s. Somno.
- Nôa**, s. Côco de uaguassú, lambedor.
- Nôacóddy**, s. Cedro, pl. «noacóddigúru».
- Nôa-cudu**, s. Farinha de côco.
- Noguacugúa**, s. Gordura, azeite.
- Noguare**, s. Moça, menina, pl. «noguarecugure».
- Noíddái**, s. Palha, folha de uaguassú.
- Noído**, s. Coqueiro de uaguassú.
- Noídoia**, s. Palmito de uaguassú.

Nonno, nono, adj. Aquelle-a, aquillo.
Nonno, cont. de « Ainopna ». Assim ! ahi ! assim mesmo !
Nora, v. Fallar.
Norecori, v. Cochilar.
Nubá, pron. O que ? qual ? como ? « nub'acorê », o que fallou ? « nub'áquié-re », qual é o teu nome ?
Nudu, nu, v. Dormir.
Nure, Suffixo que ora precede, ora segue o verbo dando-lhe a idéa do presente « i-nure-i-nudu », eu durmo, estou dormindo

O

O, s. Osso, dente—Formiga tocanguira.
Ó, s. Rabo de bicho sem aza.
O, s. Socó (ave) pl. « odogue ». Pronome possessivo da 3a. pessoa do singular.
Oboróra, s. Ilharga.
Ocoráu, v. Encher.
Ocoriddo, v. Ferir.
Ocu, ocuréboe, s. Flôr.
Ocuá, ocuádda, v. Perder, faltar.
Ocuapúddo, v. Dobrar.
Odomudo, otomudo, v. Abraçar.
Odón, s. Cunhado, pl. « odóu-mague ».
Oécu, s. Piolho, pl. « oécudogue ».
Oécuba, s. Lendia, pl. « oécubá-dogue ».
Oédo, v. Morder.
Ógia, v. Assobiar.
Ogiári, v. Tossir.
Ogua, s. Beíço, labio; « oguamu », beíço, labio inferior; « ogua tchobogeu », beíço labio supe-]
Oguabi, ocuabi, v. Beijar. [rior.]
Oguabù, ocuabù, s. Bigode.
Oguacòri, ocuacòri, v. Altercar.
Oguacurida, ocuacurida, v. Gritar, bradar.
Oguadrigue, v. Bocejar.
Oguague, ocuague, v. Comer.
Oguaporo, ocuaporo, s. Orificio praticado no labio inferior do

boróro recém-nascido na cerimonia do baptismo indigena.
Ogúro, s. Queixo; « ogurábu ocurábu », barba.
Oqua, s. Sobrinho, pl. « oquadogue ».
Oquaru, s. Tatù liso, pl. « oquare »
Orari, s. Matrinchá, pl. « oraridogue ».
Ore, s. Nhandaia, jandaia (periquitos) pl. « óredogue ».
Oro, s. Filhote, pl. « ore ».
Orógo, s. Veado campeiro, pl. « orógoe ».
Orogugo, s. Correição (formiga)
Otche, s. Caraguatá, pl. « otchedogue ».
Otto, s. Bico, fim, extremidade de qualquer objecto ou parte do mesmo. [ante.]
Ottodai, adv. Para diante, adi-]
Ottodaihuo, v. Ir, caminhar adiante, preceder.
Otoestá, v. Accender. [mitar.]
Ouearigoddo, v. Lançar. vo-]

P

Pa, Abreviação do pronome pessoal « pagui »; nós, e do possessivo « pago », nosso.
Pà, Contração do verbo paddá.
Paddá, v. Estar.
Padaru-curu, s. Espuma.
Pae, pai, Contração de « pagui »
Pagu, s. Mentira.
Pága, s. Corrego, regato, pl. « págadgoue ».
Pago, Pronome da 1a. pessoa do plural—nosso. Forma do adjectivo possessivo—nosso.
Pagóddo, adj. Acido - a.
Pagúddo, v. Temer, ter medo de alguma coisa, estar apprehensivo.
Pagui, pron. Nós.
Pai, s. Bugio, pl. « páe ».
Pána, s. Instrumento de cabacinhas que usam para acompanhar os proprios cantos.

- Para-bãra**, s. Jogo—marreca, pl. « parabãradogue ».
- Paracudu**, s. Enchada, pl. « paracududogue ».
- Paredã**, s. Moço, pl. « paredãmague ».
- Parquiogódo**, s. Perdiz, pl. « paequiogododogue ».
- Parere-ihnoi**, s. Cinto preto das mulheres.
- Pari**, s. Ema, pl. « pare ».
- Pariburiádo**, s. Constellação do Cruzeiro.
- Parigógo** s. Jacutinga, pl. « parigógodogue ».
- Parigógo-curireu**. s. Jacucáca, pl. « parigógocurireugue ».
- Parico**, s. Enfeite de pennas de varias côres que collocam na cabeça, em fôrma de resplendor, nos dias de festa.
- Parira**, s. instrumento musical que tocam quando evocam as almas dos finados, e nas caçadas logo á morte de qualquer animal.
- Paro, paromerire**, s. Machado, pl. « parodogue ».
- Paróri**, s. Cumbarú (fructa), pl. « parore ».
- Parotori**, s- Cabeçudo, pl. « paratoridogue ».
- Paru**, s. Principio, começo, cabo.
- Pe**, s. Excremento.
- Pedágu**, s. Baturia.
- Pedobóro**, s. Veia.
- Pega**, adj. Mau, ruim, gasto, estragado.
- Pegãda**, v. Gastar, estragar, arruinar.
- Pegareu**, s. O mau, pl. « pegareugue ».
- Pégu-pégu**, s. Frango d'agua.
- Pegodo**, v. Molhar, borrifar, etc.
- Pegoreu**, adj. Molhado, pl. « pegoreugue ».
- Pegúru**, s. Tripa, intestinos.
- Pemága**, adj. Bonito, lindo.
- Pemega**, **pemegare**, **pemegareu**, adj. s. Bom, gostoso, saboroso, pl. « pemegareugue », os bons.
- Pigi**, v. Deixar. abandonar, não fazer—prep. Sem, de, do.
- Pinai**, s. Thesoura, pl. « pinai-doghe ».
- Piodúdo**, s. Beijaflôr, pl. « piodudde ».
- Piora**, s. Cotovelo.
- Pipéba**, s. Lendia, pl. « pipébadogue ».
- Pipi**, s. Piolho, pl. pipidogue
- Piroie**, s. Andorinha.
- Pô, pôba**, s. Agua.
- Poari**, s. Cabaça, pl. « poare ».
- Pobe, pobetege**, adj. Dois.
- Pobôggo**, s. Veado.
- Pobojan, pobojári**, s. Fonte, nascente.
- Pobona**, s. Coxa.
- Pobóre, pobórebúto**, s. Cachoeira, cascata, pl. « pobóredogue ».
- Pobú**, s. Pacú, pl. « pobue ».
- Poburéu**, s. Corvo, urubú—Insulto que dirigem aos negros, pl. « pobureugue ».
- Pogãda**, v. Por—Vae sempre unido a um substantivo que determina a acção, « bia pogãda », poem attenção, prestar ou presta attenção; « eno pogãda, » pôr onariz, cheiraretc.
- Pôgo**, s. Passarinho.
- Pogodãu**, s. Cará d'agua.
- Pogodão**, s. Joelho.
- Pogôga**, s. Cuiã, pl. « pogôgadogue ».
- Pogóra**, s. Perna.
- Pogoragi**, s. Calças.
- Pogubo**, s. Cascudo, Rio S. Lourenço.
- Pogubo-curi**, s. Rio Cuiabá.
- Poguegge**, adv. Novamente, de novo.
- Poguru**, interj. Vergonha!
- Pogurúdo**, v. Corar por vergonha, pudor, pejo honesto.
- Poihuo**, s. Canudo, pl. « poihudogue ».
- Poredogódo**, adj. Perto, próximo.]
- Pori**, s. Pote, pl. « poridogue ».
- Porigabo, poréro**, s. Potinho, pl. « porigabo, porérodogue ».

Póro, s. Furo, buraco, abertura.
Poródo, v. Furar.
Póru, s. Jaú, pl. « póroe ».
Pragreu, s. Ariticum, pf. « pragreugue ».
Pá, s. Cará.
Puódo, v. Estreitar.

Q

Que, s. Comida; alimento. [gue.]
Qué, s. Morcego, pl. « quedo-
Querabodure, adj. Cinco.
Qui, s. Anta, pl. « quie ».
Qui, **quido**, adj. Secco, enchuto.
Quiadda, v. Chocalhar.
Quibiritou, s. Carrapato, pl.
 « quibiritongue ».
Quiágo, s. Gavião do serrado,
 pl. « quiágoe ».
Quiari, v. Não querer, não quero.
Quiarigodo, v. Estar com sauda-
 dade.
Quiddo, s. Periquito pl. « quidde.
Quido, v. Secar, enchugar.
Quidogúru, s. Resina, unguen-
 to, toda materia liquida vis-
 cosa e resinosa.
Quidoro, s. Nuca, cangote.
Quiga, s. Chifre; pl. « quigado-
 gue ».
Quigaddo, adj. Branco-a, -os, -as.
Quigoddo, adv. A miude, conti-
 nuamente, atôa.
Quigori, v. Coçar.
Quigoridoguedo, s. Morixoga
 (mosquito); pl. « quigorido-
 guedodogue ».
Quihua, s. Anta; pl. « quihue ».
Quihuaren, s. Rato; pl. « quihua-
 reugue ».
Quimitchira, s. Esteirinha feita
 com talos nervuras de folha de
 burity e pausinhos.
Quimo, **quimore**, conj. Ainda.
Quina, **quina**, Phrase interroga-
 tiva -- Sim ou não? E' verdade?
 A particula "na" parece que
 é usada na forma interrogati-
 va, ex: "imina", eu?

Quireru, v. Catingar (cobra, etc.)
Quirimi, v. Voltar, virar.

R

Ra, s. Osso e qualquer coisa que
 lhe assemilhe. [mais.]
Raca, adj. adv. forte, muito,
Racáguirica, adj. adv. Não for-
 te, fraco.
Racáguiraga, adj. Fortissimo.
Racoge, **ragoge**, v. Estar, viver,
Rago, v. Cantar. [morar.]
Ragogeddá, v. Levantar, levan-
 tar-se, ficar de pé.
Raguddu, v. Chorar.
Rahuge, **rà**, v. Tirar, arrancar,
 recolher, descer. [gar.]
Raiddo, v. Encompridar, alon-
Raire, adj. Comprido, longo.
Rairén, s. Comprimento, exten-
 são; pl. "raireugue". [grande,]
Raitchiga, adj. Alto comprido,
Raitchigarén, s. Altura, com-
 primento, alto; pl. "raitchi-
 gareugue". [alongar.]
Raitchigóddo, v. Encompridar,
Raquitcharugogo, adj. Magro;
 -- "raquitcharugogojocóddo",
 muito magro, magrissimo.
Raquitcharugogóddo, v. Em-
Raquit, adj. Magro. magrecer.
Raquitirén, s. Magriço, o ma-
 gro; pl. "raquitireugue".
Raquitigoddo, v. Emimagrecer.
Raraga, s. Miolo.
Raru, s. Folha.
Ratcharo, adj. Preguiçoso - a.
Ratcharurén, s. Preguiçoso; pl.
 « ratcharureugue ».
Re, Suffixo **que**, seguindo ou pre-
 cedendo o verbo, lhe dá a idéa
 de prêterito; com as outras
 formas grammaticaes, serve
 para maior força do discurso.
Ré, s. Tatú; pl. « réadogue ».
Reareu, s. Maribondo grande
 preto; pl. « reareugue ».
Reco, **recóddo**, v. Correr, des-

apparecer, sumir, ir-se embora, fugir.
Recó, s. Rubafo (peixe); pl. « re-
Redda, v. Pular. [côe ».]
Remo, v. Entrar.
Remo-tó, v. Pungir.
Reu, adv. Aqui. Suffixo que unido ao adjectivo torna-o substantivo.
Rhúo, s. Garganta, pescoço.
Rhúoporo, s. Buraco da guela.
Rhúo-otto, s. Nó da garganta.
Ria, s. Angulo, canto. [regue ».]
Riboareu, s. Abóbora; pl. « ribo-
Rica, **guirica**, Suffixo que junto a um adjectivo, indica o contrario da idéa expressa; ex: « raca », forte; « racáguirica », não forte, fraco.
Rie, s. Lobo; pl. « riedogue ».
Riquina? Locução interrogativa. E' verdade talvez?
Riru, s. Pão de que tiram fogo por meio do atrito.
Ritcho, adj. Crescido, prosperado, medrado.
Ritchódo, v. Crescer, medrar.
Rito, s. Tucum.
Rô, v. Aromar, aromatizar.
Robúgo, adj. Pequenissimo.
Róco, s. Corimbata (peixe), pl. « rócoe ».
Rogo, adj. Pequeno. Suffixo que unido ao adjectivo exprime o gráo diminutivo.
Roihuaddo, v. Ensinar.
Rotúma, v. Fazer trazer.
Róre, **rere**, v. Fazer fallar.
Roto, s. Barro preto, pl. « rotodogue ».
Rotocuru, s. Lama, lamaçal.
Ru, s. Sapo, pl. « rue ». [do.]
Ruco, s. Catingar, (onça, kaga-
Rugado, v. Bastar, chegar. [xar
Rugódo, v. Bater, brigar, ri-
Ráhuoddo, s. Nambú assú, pl. « ráhuodde » h.
Ruque, s. Mosca, moscas.
Ruo, s. Caramujo, pl. « ruoe ».
Ruóbo, s. Pannelha de barro, pl. « ruóbodogue ».
Ruto, **ru**, v. Subir, nascer (do

sol) « Ruto baruto », subiu ao céu.
Rúumaga, s. Jatobasinho fru-
Rúumaga-y, s. Jatobasinho, (arvore).

T

Ta, Abreviação de « tagui », vós; « ta-remo », entrai; « ta-rego » correi; abreviação de « tago, » vosso: « ta-manna », vosso irmão maior: « ta-vire », vossas mulheres.
Tá, **tahúge**, v. Tirar, buscar, tomar, apanhar, recolher.
Tá, s. Sal.
Tabo, prep. Já, em redor, junto, com.
Tacoreu, s. Cana, pl. « tacoreugue; » « tacoreu-curu », guarapa.
Tada, prep. Dentro: « i-muga bai táda », minha mãe está em casa; « racoge baru táda », está no céu.
Tadarimana-paru, s. Rio vermelho affluente do S. Lourenço, centro da estação dos Coroados.
Tadu, ou **ta-du**, 2a. pessoa do plural do verbo ir— « i-to », eu vou; « a-tu », tu vas; « u-tu », elle vae; « teche-du ou pa-du »; nós vamos; « tá-du », vós ides; « e-tu », elles vão.
Tae, **tai**, Contracção de « tagui », vós.
Tae, V, Veja « Ta, tahúge ».
Tagago, 2a. forma do pronome e do adjectivo possessivo— vosso, vossa, « tagagógue », vossos, vossas.
Tago, Pronome e adjectivo possessivo pl. vosso, vossa.
Tagógue, pron. vossos, vossas.
Tamo, s. Jeripoca (peixe).
Taua, v. Querer, quero (pass).
Tapira, s. Gado, pl. « tapiradogue: tapir'oro », bezerro; « tapiramado », boi; « tapira-arêdo », vacca; « tapira-mocuracuau », leite de vacca.

Tatie, s. Garça ou gaivota, «tatie curireu», garça ou gaivota grande.

Tchah, interj. Eia.

Tchare, **itchare**, adv. Agora, então.

Tcharu, adj. e s. Frágil, quebradiço.

Tche, Contração de «tchegui», nós, e «tcheno», nosso.

Tché, v. Queimar, «joru tchêmodde au bai-to», o fogo queimarà esta casa. [baixo.]

Tchebogue, phr. Rio aguas a-]

Tcheboré, **tchoboré**, phr. Como não, pois não. [acima.]

Tchebugue, phr. Rio aguas]

Tchegui, pron. Nós.

Tcheh, interj. Olé.

Tchenagu, 2a. fôrma do pronome e do adjectivo partitivo, nosso, etc. pl. «tchenagugue»

Tcheno, pron. e adjectivo. Nosso, nossa, pl. «tchenogue».

Tcho, adj. Sujo, preto, escuro.

Tchobogge, pr. Sobre, em cima, para cima.

Tchoboggeu, adj. Superior.

Tchodo, v. Sujar, anoitecer, escurecer. [reugue].

Tchoreu, s. Preto, pl. «tcho-]

Tchuábo, s. Japuirá. [gue].

Tõriga, s. Faca, pl. «tõrigado-]

To, prep. Em, no, na, nos nas.

Tó, **boetó**, v. Trazer, segurar: «aquera tó», assegura com a mão; «caibá are tó i-quegge»? que me trouxeste para comer?

Tó, **tóhúge**, v. Fazer, crear; «Pae Gratu boejameddu tó». Deus creou todas as coisas.

Toda, s. Curicaca, (passaro) pl. «todadogue». [dogue].

Todau, s. Chapéu, pl. «todau-]

Todoguru, **todocuru**, s. Cuspe, saliva. [goe].

Togogo, s. Coruja, pl. «togó-]

Togui, v. Encontrar, ir ao encontro de alguém.

Tohuudo, v. Vôar, esvoaçar.

Tori, s. Pedra, morro, pl. «toridogue».

Toricari, Monte, montanha.

Toro, adv. Lá para lá.

Trá, adv. Lá, para lá.

Tu, v. Rasgar, estragar, arruinar, etc. «i-nure-tu-uo», eu vou rasgar; «a-nure-tu-uo», tu vas rasgar; etc.

Tudu, s. Fructa.

Tuduréboe, s. Fructa.

Tugo, **tugoddo**, **tugutó**. v. Enfiar, introduzir, plantar, carregar, riscar, etc; «bapera tugo», escrever; «moto tugutó», sepultar, semear.

Tughero, s. Flecha, (especie), pl. «tuguerodogue».

Tuguimo, s. Cacete, arma, pl. «tuguimodogue».

Tugureu, s. Capim sapé.

U

U, pron. pessoal e possessivo da 3a. pessoa do singular—seu, sua, delle, della—«U-re», unido ao suffixo RE, pron. possess. da 3a. pessoa.

Uai. s. Jacaré, pl. «uáe».

Uua. s. Raiz.

Uh. adv. Sim; «uh-mere». sim certamente—Uh-ie. equivale a «utique» latino—sim, sim certamente.

Uh-na? (NONE latino). locução interrogativa. E' talvez? E'? Sim?

Upe, s. Kagado

Ure, **bure**. s. Pé. pl. «uredogue»

Urugaddo, v. e adj. Bastar. bastante. sufficiente.

Adagara. s. Antebraço. pl. «adagoradogue»

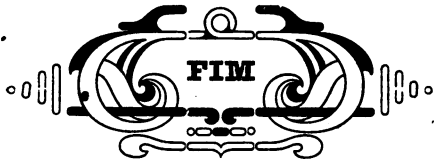
Arodo. s. Sombra.

Aubaru. s. Nuca.

Cogure. s. Multidão. porção. muito.

Curideguedo. s. e adj. Velho

Erimaga. v. Catingar:usam para indicar a catinga do kagado e similares.



ERRATA — CORRIGE

	PAG.	
Modo	7	Morro
<i>Eu-hara</i>	8	<i>E-hura</i>
FUFURO	37	FUTURO
SINGUKAR	»	SINGULAR
<i>It-aregoddo</i> , chegarem	39	<i>Et-aregoddo</i> , chegarem
<i>Rocogere</i>	45	<i>Racogere</i>
<i>Ac-agoinn-gi?</i>	46	<i>Ac-agoinná-gi?</i>
Ouearigoddo	61	Ovearigoddo

E varios outros que o leitor facilmente póde notar.



14 DAY USE
RETURN TO DESK FROM WHICH BORROWED
LOAN DEPT.

This book is due on the last date stamped below, or
on the date to which renewed.
Renewed books are subject to immediate recall.

30 Sep '64 M E	RECEIVED
	NOV 06 1996
	CIRCULATION DEPT.
REC'D LD	
NOV 18 '64 - 5 PM	
JAN 24 1981	
REC. CIR. JUL 23 1981	
SENT ON ILL	
JUL 26 1995	
U. C. BERKELEY	
SENT ON ILL	
OCT 24 1996	
U. C. BERKELEY	
LD 21A-60m-4,'64 (E4555s10)476B	General Library University of California Berkeley

U. C. BERKELEY LIBRARIES



C057908086



